
VIX Logística S.A. e VIX Logística S.A. e controladas

**Demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e
relatório do auditor independente**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Vix Logística S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vix Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Vix Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

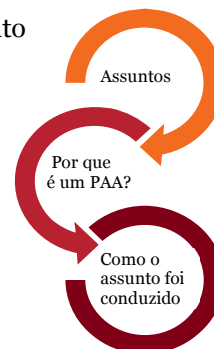
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vix Logística S.A. e da Vix Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Reconhecimento da receita de serviços prestados com transporte (Nota 21.1 das demonstrações financeiras)</p> <p>A Companhia opera principalmente na prestação de serviços de logística para os quais o reconhecimento de receitas se dá com base em medições dos serviços prestados e apurados com base nos termos contratuais acordados.</p> <p>Além disso, em razão do cronograma de medição e posterior faturamento, o processo de reconhecimento da receita ao final de cada período contempla a elaboração de uma estimativa contábil para apuração da receita incorrida e ainda não faturada.</p> <p>Em função da receita desses serviços ser reconhecida com base nas medições que dependem de inserções manuais e o fato da metodologia de cálculo da estimativa de receita envolver julgamento quanto às premissas utilizadas, essa foi uma área foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento e avaliação dos controles internos relevantes relacionados com o processo de receitas.</p> <p>Testamos, em base amostral, as medições de serviços, que serviram de base para o reconhecimento da receita, confrontando-as com as previsões contratuais e a documentação de aceite do cliente.</p> <p>Também efetuamos entendimento e testamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para mensuração da receita incorrida e não faturada ao final do exercício e confrontamos, subsequentemente, os valores estimados com seus respectivos montantes realizados.</p> <p>O resultado desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras.</p>

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Estimativa da depreciação e do valor residual dos veículos, máquinas e equipamentos (Nota 12 das demonstrações financeiras)

A Companhia tem como prática a constante renovação de sua frota com a alienação dos veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações. Dessa maneira, define a vida útil dos bens e o valor depreciável pela diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado (valor estimado de venda depois de sua vida útil menos as despesas estimadas de vendas) considerando sua melhor estimativa.

Consideramos essa área relevante porque a aplicação da referida estimativa contábil exige julgamento e avaliação subjetiva por parte da administração, tais como, o preço estimado de venda, o desgaste esperado dos bens e as despesas diretas desse processo. Mudanças nas premissas podem implicar em ajustes desses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.

Obtivemos, dentre outros procedimentos, o entendimento sobre como são definidas e quais os documentos que suportam as principais premissas utilizadas pela administração.

Realizamos teste de consistência entre o valor residual líquido estimado pela Companhia e o valor de mercado divulgado em mídia especializada do preço de venda de bens similares.

Adicionalmente, para veículos vendidos ao longo do exercício, confrontamos o preço praticado na venda com o valor residual estimado pela administração.

Consideramos que as conclusões e divulgações da administração estão consistentes com as informações obtidas em nossa auditoria.

Provisões para passivos contingentes (Nota 17 das demonstrações financeiras)

A Companhia e suas controladas, são parte integrante, no curso normal de suas atividades, em processos cíveis, tributários e trabalhistas, para os quais a administração estima uma provisão em seu balanço nos casos em que considera que haverá uma perda provável.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Essa área foi considerada foco de nossa auditoria em função do julgamento crítico para determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, assim como a estimativa de valor de perda dos processos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação, a constituição de passivos e as divulgações em notas explicativas. Obtivemos, também, o entendimento sobre o modelo de cálculo adotado, que considera os prognósticos fornecidos por advogados.

Efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor das provisões.

Adicionalmente, para selecionadas causas, com especial enfoque àquelas de natureza trabalhista, e com apoio de nossos especialistas, discutimos com os consultores jurídicos da Companhia a razoabilidade do prognóstico de perda.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações relevantes efetuadas, são consistentes com a posição dos consultores jurídicos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeira (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Vix Logística S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Vix Logística S.A.

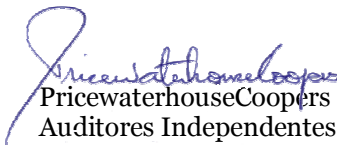
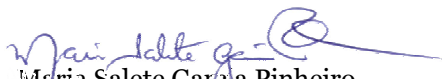
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Vitória, 24 de fevereiro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES
Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" ES



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

BASES PARA O CRESCIMENTO

Gestão eficiente e inovação em busca de oportunidades

O cenário de crise previsto ao final de 2015 se agravou com o processo de desgaste político no Brasil e que culminou com o impeachment da Presidente. As incertezas em relação à estabilidade política e jurídica, os avanços da operação Lava Jato e a deterioração da atividade econômica nos diversos setores foram fatores determinantes para o PIB negativo encerrado em 2016. Em contrapartida, a mudança de governo trouxe modificações em fundamentos ideológicos e, como consequência, na priorização da pauta de reformas cruciais, o que, juntamente com a renomada equipe econômica empossada, contribuiu para a melhora nas expectativas e alívio para o mercado, que pode ser visto nos principais indicadores econômicos. No cenário externo, a reversão do ciclo de baixa das commodities reaqueceu projetos, trazendo um viés mais otimista para a economia brasileira.

A Vix enfrentou o cenário adverso reforçando o relacionamento com os atuais clientes e atuando comercialmente de forma mais

proativa, buscando novas oportunidades, participando de um maior volume de concorrências e explorando potenciais Novos Negócios, por meio dos alvos alinhados com a estratégia de crescimento da companhia. A empresa continuou com forte capacidade de investimento e gestão e pronta para atender novas demandas oriundas de sua pro-atividade comercial e da esperada retomada da economia. A eficiência operacional, uma marca da Vix, também foi comprovada não só pela manutenção de todos os clientes, mas também pela expansão do nosso portfólio.

Os processos de gestão passaram por um importante ciclo de aprimoramento com a instalação do Comitê de Ética e com estabelecimento de rotina de monitoramento da estratégia e movimentos de melhoria contínua de seus processos internos. Tais esforços têm gerado como resultados: maior nível de alinhamento organizacional em relação às iniciativas estratégicas e mobilização para resultados. O reconhecimento dessa excelência

em gestão veio por meio de dois prêmios recebidos em 2016: melhor empresa em Transportes, pela revista IstoÉ Dinheiro e umas das melhores empresas em gestão de pessoas, pela publicação Valor Carreira, do jornal Valor Econômico.

Apesar da expectativa de inflexão e retomada para 2017, ainda é necessária a concretização dos indicadores de atividades e atenção aos desafios. A experiência de vários anos de trabalho, provada mais uma vez no difícil ano de 2016, foco e disciplina na estratégia, respeito à sólida cultura e principalmente o comprometimento e valor das pessoas, nos garante o necessário para acreditarmos em mais um ano de conquistas.

A Administração

PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2016

Apesar dos desafios enfrentados em 2016, a Companhia promoveu alguns ajustes estruturais juntamente com um programa de redução de custos/despesas, procurando melhorar sua eficiência operacional. Com isso, foi possível minimizar os impactos em seus resultados.

Destaques financeiros

R\$ milhões, exceto % e LPA	2016	2015	2014
Receita líquida	1.026,7	1.155,5	1.116,4
Margem bruta	16,5%	17,5%	17,3%
EBIT ¹	105,4	135,4	131,8
Margem EBIT	10,3%	11,7%	11,8%
Lucro líquido	47,9	67,4	51,2
Lucro por ação (LPA)	0,56654	0,79596	0,70171
EBITDA ²	205,6	238,5	232,8
Margem EBITDA	20,0%	20,6%	20,9%

IMPORTANTE: Cálculos do LPA e do ROE de 2014/2015 refletem o aumento do capital social com a emissão de novas ações, subscritas integralmente pelos novos acionistas IFC e IFC ALAC Brasil FIP.

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.



Destaques operacionais

	2016	2015	2014
Número de colaboradores	7.208	7.990	9.047
Tamanho da frota (unid.)	5.119	5.589	6.404
Km rodado (em milhões)	176,4	218,6	182,6
Veículos transportados (unid.)	251.255	327.066	319.564
Contratos firmes (em R\$ milhões)	3.699,0	3.654,3	3.675,8

PERFIL DA COMPANHIA

A VIX

Liderança em seu setor de atuação, oferecendo soluções logísticas customizadas, eficientes, inovadoras e seguras



Especializada em soluções logísticas customizadas, a VIX Logística atua em locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, com operações que vão de norte a sul do Brasil e também no Mercosul. Nossos projetos são desenvolvidos visando à máxima eficiência dos processos e customizados para atender as necessidades dos clientes. Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios:

Logística Dedicada

Oferecemos serviços de logística dedicada direcionados a uma variada gama de perfis de cargas e clientes, por meio dos quais ajustamos os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente, avaliando a dinâmica operacional e identificando oportunidades de melhoria por meio de visitas in loco, não limitando nossas atividades à consultoria e planejamento de suas operações. Buscamos desenvolver soluções inteligentes para otimizar a logística de carga dos clientes, tais como adaptações dos veículos que realizam o transporte, objetivando o carregamento de um maior volume de carga, em menor tempo e nas condições adequadas para manutenção da

integridade das cargas transportadas e de nossos operadores. Implementamos soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos de processos logísticos, integração de modais, desenvolvimento de equipamentos especiais. Acreditamos que este *know-how* nos torna elegíveis a atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos clientes, desde a extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final.

Logística Automotiva

Prestamos serviços de logística automotiva que compreendem o transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas dos clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.

Fretamento

Prestamos serviços de transporte de funcionários dos clientes, em regime de fretamento de ônibus e utilitários. Nossos principais clientes são empresas nos setores de óleo e gás, celulose e mineração que procuram concentrar seu tempo e esforços em suas atividades-fim. Nossas soluções de fretamento incluem o transporte diário de funcionários, viagens especiais, desenvolvimento e implementação de

projetos de roteirização e otimização de frota e rotas.

Fleet Service

Nossas atividades de *fleet service* consistem na elaboração e implantação de soluções logísticas de transporte de passageiros e de pequenas cargas, de acordo com as necessidades particulares dos clientes, incluindo (i) o desenvolvimento e a adaptação de equipamentos em função da rodovia utilizada e da regulamentação aplicável; (ii) o dimensionamento da frota; (iii) o desenvolvimento de soluções de informática, como software de gestão de frotas de veículos leves em sistema de *pool*, incluindo o controle de todo o processo de utilização e disponibilidade da frota e o processo de cobrança por usuário; e, (iv) a manutenção e a substituição de veículos da frota em caso de sinistros ou por qualquer outro motivo. Além disso, também disponibilizamos motoristas devidamente capacitados e treinados para operar os veículos.

VIX EM NÚMEROS *

R\$3,7 bi em contratos firmes

100%

de alcance de
municípios brasileiros

R\$1,0 bi

de receita operacional
líquida

R\$47,9 mi

* Dados de 2016

de lucro líquido

MISSÃO

Fornecer soluções logísticas com segurança e excelência por meio de pessoas qualificadas, agregando valor aos clientes e visando a sustentabilidade do negócio.

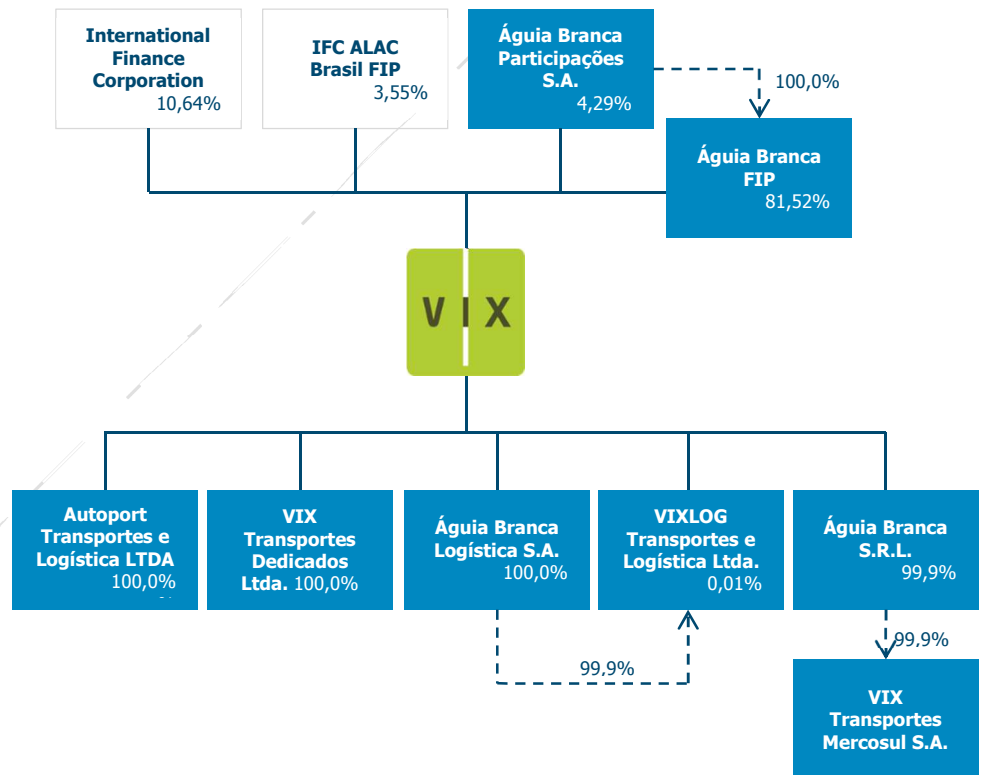
VISÃO

Ser reconhecida como a melhor empresa em soluções logísticas, adicionando valor de forma contínua e sustentável.

VALORES

- Ética: norteia nossas ações e decisões
- Resultados: nosso compromisso
- Relacionamentos duradouros: são valorizados e estimulados
- Respeito: fortalece nossas relações
- Segurança: sempre em primeiro lugar
- Superação: é o que nos move

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E OPERACIONAL DA VIX



GOVERNANÇA CORPORATIVA

MODELO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Estrutura concebida para suportar a estratégia da Companhia e assegurar a transparência a todos os *stakeholders*



Nosso conselho de administração define políticas e diretrizes gerais, avalia e aprova propostas realizadas pela diretoria executiva, assim como acompanha os resultados obtidos. Para auxiliá-lo e dar maior fluidez aos processos decisórios, o conselho conta com os dois comitês de assessoramento.

▲ **Comitê de Risco e Auditoria Interna**

Tem por objetivo contribuir com a análise de questões que englobam a gestão econômico-financeira e os riscos envolvidos no negócio, os investimentos, a estrutura de capital, as operações financeiras de curto e longo prazos e o acompanhamento das práticas contábeis, dos processos de auditoria e da transparência das informações.

▲ **Comitê de Governança Corporativa e Gestão de Pessoas**

Constituído para assessorar na análise de políticas, processos, qualidade da gestão dos recursos humanos bem

como questões relacionadas com as melhores práticas de governança corporativa.

A execução da estratégia de negócios definida pelo conselho fica a cargo da diretoria geral, apoiada pela Diretoria Executiva, responsável pela elaboração de planos e projetos e desempenho operacional e financeiro da Companhia. Para isso, a diretoria executiva conta com três comitês, que são:

▲ **Comitê de Gestão Financeira**

Tem papel fundamental na gestão das finanças corporativas e dos aspectos relacionados à gestão do fluxo de caixa e estrutura de capital. Acompanha e supervisiona a aplicação da Política de Gestão Financeira da Companhia.

▲ **Comitê Interno de Avaliação de Propostas**

Avalia premissas e parâmetros, bem como a viabilidade econômico-financeira e os riscos associados a novos projetos das diferentes linhas de negócios.

▲ **Comitê de Gestão de Pessoas**

Tem importante papel na análise das políticas e processos relacionados com a gestão de recursos humanos. Acompanha e traça planos de execução das estratégias definidas no planejamento estratégico.

Além destes comitês, temos também o **Comitê de Ética** que tem como objetivo zelar pelo cumprimento do Código de Conduta, garantido que sejam considerados e respeitados seus princípios e normas.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração	Cargo
Luiz Wagner Chieppe	Presidente
Decio Luiz Chieppe	Conselheiro
Emílio Humberto Carazzai Sobrinho	Conselheiro independente
Kaumer Chieppe	Conselheiro
Paulo Henrique de Oliveira Santos	Conselheiro
Renan Chieppe	Conselheiro
Riguel Chieppe	Conselheiro
Sandra Maria Guerra de Azevedo	Conselheira

Eleito pela assembleia geral de acionistas para mandato de um ano (com possibilidade de reeleição), o conselho pode ser formado por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, dos quais 20% devem ser independentes (A companhia estará contratando um novo membro independente). As principais

atribuições do órgão são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução.

Diretores Estatutários	Cargo
Kaumer Chieppe	Diretor Presidente
Patrícia Poubel Chieppe	Diretora Executiva / RI
Ana Silvia Calegari Gava	Diretora
Antônio Nunes da Silva Filho	Diretor
Bruno Pretti Chieppe	Diretor
Carlos Chieppe Neto	Diretor
Eduardo Pessotti Rangel	Diretor
Luciano Rodrigues Werner	Diretor
Ricardo H. de Castro Esper Kallas	Diretor
Rodolfo Altoé Filho	Diretor

A diretoria estatutária da Vix deve ser composta de, no mínimo, dois e, no máximo, quinze profissionais, que podem desempenhar outros cargos na Companhia. O corpo diretivo é escolhido pelo conselho de administração e cumpre mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Cabe ao órgão monitorar a atuação das linhas de negócios e verificar o cumprimento das diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia.

CÓDIGO DE CONDUTA E POLÍTICAS

Como parte das boas práticas de governança corporativa adotadas, a Vix conta com políticas que concentram informações sobre temas relevantes e auxiliam a gestão do negócio. Além destas, o Código de Conduta reúne as diretrizes de ética e transparência da Companhia.

Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes

Contempla práticas, obrigações e mecanismos de uso e divulgação de informações aos acionistas, de acordo com o previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), garantindo o acesso equânime aos dados e zelando pelo sigilo de fatos relevantes não divulgados.

Política de Negociação de Valores Mobiliários

Estabelece as regras para a negociação dos valores mobiliários de emissão da Vix. O objetivo é evitar o uso incorreto de informações consideradas privilegiadas.

Política de Dividendos

Formaliza o pagamento de dividendos de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do estatuto social e do acordo de acionistas. Consta na política de dividendos o pagamento de, no máximo, 30% do lucro líquido anual.

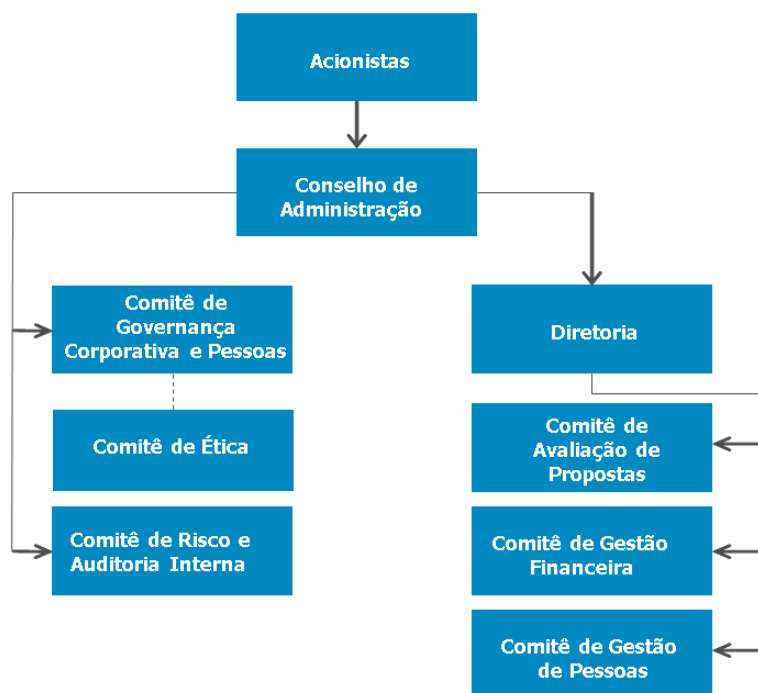
Código de Conduta

Estabelece os princípios éticos e os compromissos comportamentais que devem nortear as relações com os públicos

interno e externo da Vix. O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. O documento estabelece canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias.

O aprimoramento das práticas atuais e a revisão das políticas fazem parte do plano de ação de governança da Companhia. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço das práticas de *compliance* e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção e a nomeação de mais um conselheiro independente. As principais etapas previstas no plano, formalizado através do acordo de acionistas, devem ser concluídas nos próximos 12 meses.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	Qtde. Ações ONs	Part. (%)
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100,0

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

CENÁRIO SETORIAL

A importância dos operadores logísticos com capacidade de investimento e eficiência operacional para sustentar a demanda oriunda da retomada da atividade econômica

Enquanto a contração econômica iniciada em 2015 se estendia ao longo de 2016, o processo de impeachment dominava a pauta do governo até a sua conclusão no início do segundo semestre. Com a posse da nova administração, medidas fiscais tidas como fundamentais para a retomada foram aprovadas porém sem muito impacto para os números de fechamento do ano corrente, dado o estado crítico em que já encontrava o país, desdobramentos da operação Lava Jato atingindo integrantes da nova equipe e a proximidade do fim do exercício. Como resultado, o PIB deve fechar próximo a 3,4%, em mais um ano de retração, enquanto inflação cedeu e deve fechar próxima 6,3%. Apesar das dificuldades inerentes à substituição do governo, as medidas tomadas foram bem recebidas pelo mercado, o qual respondeu positivamente

reduzindo os prêmios de risco exigidos nos títulos brasileiros e refletindo também na apreciação do câmbio. A postura pró-mercado adotada pelo Banco Central, reduzindo a taxa de juros e utilizando uma linguagem mais objetiva em seus comunicados, serviu para ancorar as expectativas positivas, recuando de forma expressiva as projeções de inflação e juros para 2016 e 2017. O alívio promovido é relevante, dado o quadro de alto patamar de endividamento e baixa geração de caixa que o período prolongado de recessão deixou as empresas. Prestadores de serviços logísticos têm o impacto potencializado, dada a alta necessidade de investimento característica do setor para a manutenção de frota. Mesmo com um cenário de juros mais favorável, o acesso ao crédito mais restrito, tanto por parte do governo como



privado, tende a dificultar a recuperação de operadores de menor porte, implicando num movimento de consolidação e/ou ganho de market share por parte dos operadores com maior capacidade financeira e operacional.

Uma retomada da economia em 2017, mesmo que ainda comedida, aconteceria de forma rápida, dado que há muita capacidade ociosa e demanda reprimida acumulada durante o longo período desaquecido. As preocupações com redução de custos continuarão a pressionar os preços, o que demandará por prestadores de serviços eficientes, com capacidade de investimento e inovação. Esse legado positivo gerado pela turbulência dos períodos anteriores promoveria melhorias nos serviços de logística, pilar estratégico para o crescimento sustentável do país.

DESEMPENHO DA VIX

O ano de 2016 foi um ano em que a maioria das empresas sofreu os impactos da recessão que vinha se arrastando há algum tempo e neste ano se acentuou, tornando o ambiente bastante desafiador para as empresas. Na Vix, estes impactos chegaram através da redução de volume de alguns contratos, mas que não ensejou em nenhuma perda de cliente, pelo contrário, durante ano houve expansão do portfólio de clientes. Por outro lado diante deste cenário, a empresa promoveu alguns ajustes estruturais, no intuito de minimizar os impactos desta redução e se preparar para o ciclo de crescimento que acreditamos estar por vir. No ano a receita líquida da Cia recuou 11,1%, principalmente nas linhas de negócio de Fleet Service que sofreu os maiores impactos desta redução de volume, bem como a linha de negócio de Logística Automotiva que recuou 19,5%, acompanhando a queda do mercado automotivo.

RECEITA OPERACIONAL

Em milhões de Reais	2016	2015	Var. %
Receita bruta	1.163,3	1.316,5	-11,6%
<i>Fleet service</i>	237,3	332,5	-28,6%
Logística dedicada	426,0	436,5	-2,41%
Logística automotiva	272,0	338,1	-19,5%
Fretamento	157,0	156,0	0,64%
Renovação de frota	71,0	53,4	32,9%
Deduções da receita	(136,6)	(161,0)	15,1%
Receita líquida	1.026,7	1.155,5	-11,1%

Vale destacar a linha de Negócio Fretamento que manteve o faturamento apesar de alguns movimentos de redução de volume por parte dos clientes. Destaque ainda para Receita de Renovação de Frota com evolução de 32,9% por conta da venda de veículos equipamentos de saldo estoque de 2015.

CUSTO COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Apesar da redução de receita, A Cia foi capaz de minimizar parte destes impactos promovendo um programa de redução de custos para ajustar estrutura da empresa para a realidade que vinha se desenhando. Assim como a receita que recuou 11,1% O Custo do Serviço Prestado recuou 10,1% não acompanhando na íntegra a variação da receita. Neste sentido, as principais variações foram: (i) Custo de Mão Obra passou de 37,4% da receita líquida em 2015 para 37% em 2016; (ii) Custo de Insumos passou de 9,7% da receita líquida em 2015 para 9,3% em 2016; (iii) Depreciação passou de 8,8% da receita líquida em 2015 para 9,6% em 2016; (iv) Fretes passou de 14,5% da receita líquida em 2015 para 13,8% em 2016. Com isto nossa margem Bruta saiu de 17,5% para 16,5% reduzindo 1 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram uma queda de 3,3%, ou R\$2,3 milhões, em 2016. As contas com maiores variações no período foram:

- ✦ Despesas de pessoal, com queda de R\$253 mil. Mesmo incluindo dissídio, a Cia foi capaz de praticamente manter seus custos através da execução de alguns ajustes estruturais em sua administração;
- ✦ Serviços Terceiros, com queda de R\$ 3,4 milhões, decorrente principalmente pelo encerramento do projeto SAP;
- ✦ Impostos taxas e outras contribuições, com aumento de 1,1 milhão, reflexo da tributação de PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

EBITDA

Medida utilizada pela administração para demonstrar o desempenho da Companhia, que aponta os lucros obtidos antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. O EBITDA totalizou R\$205,6 milhões em 2016, valor 13,8% menor que ano anterior. A margem EBITDA foi de 20,0%, um pouco menor que 2015 que foi de 20,6%. Vale ressaltar que o EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

RESULTADO FINANCEIRO

A despesa financeira líquida foi de R\$27,8 milhões, 2,1% acima do ano anterior. Tal variação é decorrente da variação da taxa de juros, visto que nosso endividamento líquido recuou 33,4%.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$47,9 milhões em 2016, uma diminuição de R\$19,5 milhões em relação ao ano de 2015. O lucro por ação foi de R\$0,56654 no período.

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de Reais	2016	2015	Var. %
Dívida bruta	482,7	612,9	-21,2%
Curto prazo	148,3	191,4	-22,5%
Longo prazo ¹	334,4	421,5	-20,7%
Caixa e equivalentes	274,4	300,2	-8,6%
Dívida líquida	208,3	312,7	-33,4%

¹ Inclui resultados com derivativos.

A VIX tem mantido uma sólida posição de caixa ao longo deste ano. Ao final de 2016, o caixa da Companhia totalizava R\$ 274,4 milhões e a dívida líquida R\$ 208,3 milhões. Em 31 de dezembro de 2016, a alavancagem medida pela razão entre a dívida líquida e o EBTIDA foi de 1,01. Esse nível de alavancagem tem contribuído positivamente para que possamos ter custos financeiros competitivos e relativamente

pouco impactos nas contratações realizadas em 2016. Ao final de 2016, o perfil de amortização de nossa dívida estava bem alinhado com o prazo médio de nossos contratos e 69,3% da dívida era de longo prazo. Abaixo maiores detalhes sobre o custo da dívida e prazos de amortização.

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencto. ²	Saldo (R\$ milhões) ³
Empréstimos prefixados	5,91%	2023	145,0
Empréstimos pós fixados (SELIC/CDI)	CDI + 2,09%	2023	323,8
Empréstimos TJLP	TJLP + 3,39	2022	13,9
Dívida bruta			482,7

¹ Taxa média de juros inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

³ Considera saldos de operações com Derivativos Ativo/Passivo

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o ano de 2016 totalizaram R\$106,1 milhões, sendo que a maior parte destes recursos foi destinada à renovação de frota. Dado o cenário recessivo de 2016, vale destacar o investimento de R\$ 19,9 milhões em novos projetos. O imobilizado líquido da Companhia registrava R\$611,8 milhões no final de 2016, e a frota operacional totalizava 5.119 unidades em 31 de dezembro de 2016 de acordo com detalhamento a seguir:

Frota operacional (unid.)	2016	%
Automóveis	948	18,5%
Caminhões	779	15,2%
Guindastes	5	0,1%
Implementos Auxiliares	15	0,3%

Máquinas	324	6,3%
Ônibus	554	10,8%
Reboques e Semirreboques	1.335	26,1%
Utilitários	899	17,6%
Vans	260	5,1%
Total	5.119	100,0%

DIVIDENDOS

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição de dividendo máximo de 30% sobre o lucro líquido anual, sendo o mínimo de 25% do lucro líquido ajustado assegurado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Cabe à assembleia geral definir sobre eventuais saldos remanescentes do lucro líquido. Em 2016, a Vix distribuiu R\$12,3 milhões em proventos. O valor corresponde a R\$0,14534 por ação.

GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

Em milhões de Reais	2016	2015	2014
Geração de caixa livre operacional ¹	154,1	187,8	179,2
CAPEX, líquido ²	40,0	162,6	105,4
Geração livre de caixa	114,1	25,2	73,8

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

Mesmo em um cenário em que a necessidade de investimentos de R\$ 106,1 milhões foi na sua maioria de renovação de frota, a Cia demonstrou capacidade de Geração livre de caixa, totalizando R\$114,1 milhões, que representa 352,1% acima do ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO

A Companhia em 2016 distribuiu R\$ 748,8, sendo destinado sendo o maior percentual destinado aos colaboradores (49,3%), seguido do governo (30,6%). O restante foi distribuído como remuneração do capital próprio e de terceiros conforme a seguir:

Em milhões de Reais	2016	2015	2014
Pessoal	368,9	412,8	394,1
Impostos, taxas e contribuições	229,5	273,0	226,3
Remuneração Capitais de Terceiros	102,4	151,3	103,7
Remuneração de Capitais Próprios	48,0	67,5	51,2
Total	748,8	904,6	775,3

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas podem ser acessadas na íntegra através do nosso site www.vix.com.br ou no site www.cvm.gov.br.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O capital humano é essencial para a continuidade dos nossos negócios e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e, portanto, a preocupação com o desenvolvimento e a retenção dos profissionais



passou a ser um grande desafio para os próximos anos. A busca contínua pelo aperfeiçoamento do clima laboral e pela contratação de colaboradores com um conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências, especialmente aplicadas aos valores da Companhia, passaram a ser fundamentais para uma gestão de pessoas bem sucedida. Pensando nisso, a Vix vem implementando programas, treinamentos e ferramentas voltados ao desenvolvimento de lideranças, à gestão integrada das atividades e à melhoria da qualidade e da segurança. Dentre estes, podemos destacar:

Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Com o objetivo de desenvolver competências, identificar e preparar lideranças, o programa conta com treinamentos presenciais, *coaching*, fóruns e ciclos de avaliação.

Treinamento do Sistema de Gestão Integrada (SGI)

Possibilita maior envolvimento e conhecimento sobre as instruções de trabalho, procedimentos e políticas de qualidade, meio ambiente e segurança de acordo com as funções desempenhadas.

Programa de Reciclagem de Motoristas e Operadores (PRMO)

Com impacto relevante nas atividades, esse programa é essencial para conscientização e sensibilização dos profissionais sobre a importância de seu papel no cumprimento das normas de trânsito e de segurança.

Pesquisa de Clima

A pesquisa de clima é uma importante ferramenta de gestão organizacional que tem como objetivo a identificação de oportunidades e práticas que fomentem o engajamento dos colaboradores. O índice geral de satisfação apurado na pesquisa realizada em outubro de 2014 foi de 85,3%, 2,3 p.p. superior ao índice registrado em 2013 de 83,0%. Esse resultado confere a efetividade das ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos e tem sido fundamental para o alto desempenho da Companhia. Em 2016, a empresa foi classificada como a 2ª Melhor Empresa em Gestão de Pessoas pela Valor Carreira, na categoria de 7.001 a 17.000 colaboradores, conferindo um nível 92% de engajamento e 85% de satisfação.

Programa Inspire

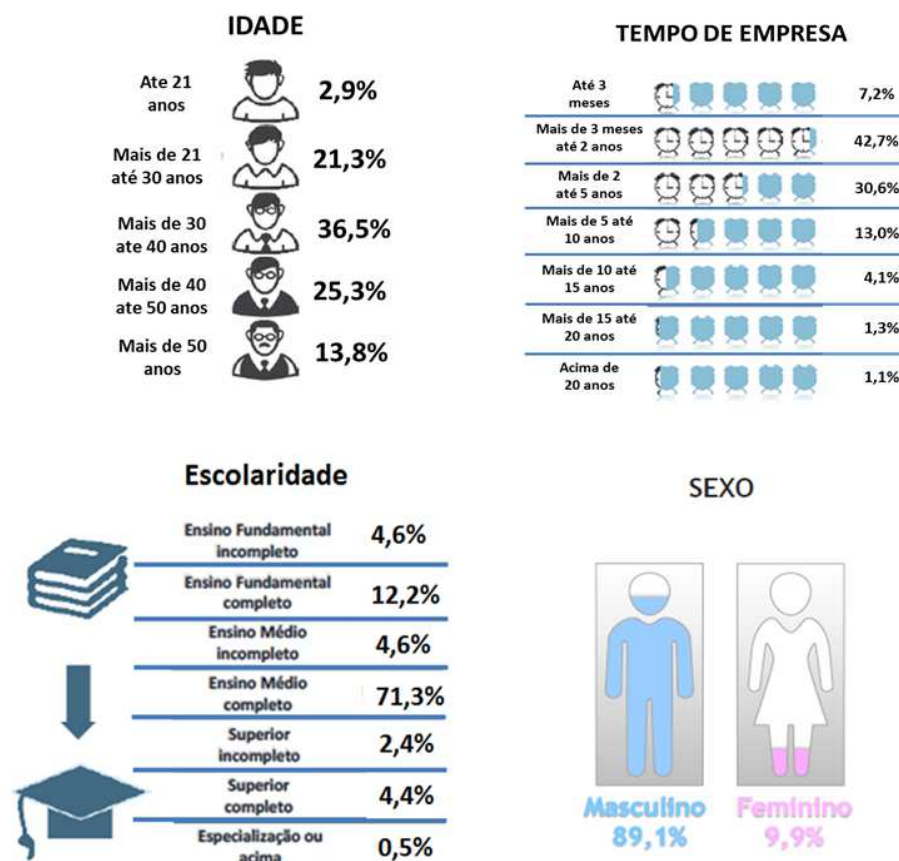
O Programa Inspire tem como objetivo implementar a vertente estratégica da inovação através de métodos de trabalho criativos e inspiradores, tornando a empresa cada vez competitiva no mercado.

Para o ano de 2017, a Companhia tem previsto alguns projetos na área de Gestão de Pessoas e que estão alinhados ao Planejamento Estratégico, entre eles destacamos:

- Implementação de uma plataforma de treinamentos On Line;
- Projeto que contemple ações para o fortalecimento da Segurança;
- Revisão das competências organizacionais

PERFIL DOS COLABORADORES

A Companhia encerrou 2016 com 7.513 colaboradores. Desse total, classificamos abaixo alguns indicadores:





PRINCIPAIS INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

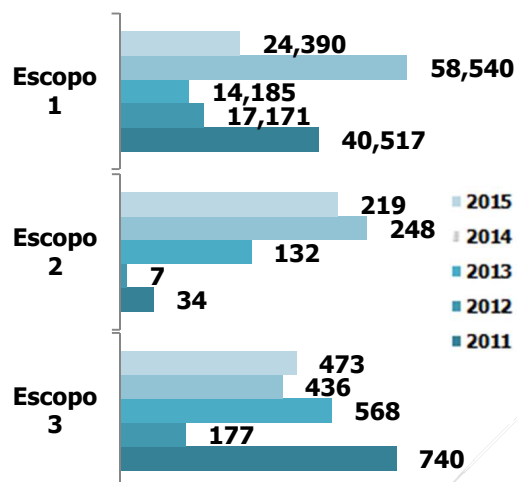
Projeto	Público-alvo	Objetivos
Prêmio Qualidade Vix	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas que contribuam para obtenção de melhores resultados, com consequente desenvolvimento de soluções e melhoria dos processos através da utilização de ferramentas de qualidade e de metodologia PDCA (<i>Plan – do – check – action</i>)
Logística Reversa	Interno e partes interessadas	Assegurar o retorno e o tratamento adequado dos resíduos, de acordo com o estabelecido na Lei 12.305/10, através do desenvolvimento de ações junto aos fornecedores
Dia Verde	Interno e partes interessadas	Estimular iniciativas de ações concretas em prol da preservação do meio ambiente
Movimento Sustentável	Interno	Disseminar ações de sustentabilidade em busca de “mais atitudes” para o desenvolvimento de uma organização cada vez mais consciente e alinhada a resultados eficientes
SIPATMA	Interno	Promover a sensibilização de colaboradores e aumentar a conscientização sobre questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente com reflexo na comunidade local
AMIGAB	Partes interessadas	Fomentar o voluntariado corporativo com foco na realização de atividades que promovam a educação, a cultura, o lazer e o bem-estar de crianças e jovens atendidos pelo projeto
As aventuras de um adolescente no trânsito	Partes interessadas	Utilizar o teatro como forma de educação no trânsito e conscientização do público infanto-juvenil.
Coleta Seletiva	Interno	Proporcionar o tratamento e a destinação adequados aos resíduos gerados pelas atividades operacionais e administrativas
Corre-corre na floresta	Partes interessadas	Informar, prioritariamente crianças, por meio das artes cênicas, sobre os importantes cuidados que devemos possuir em relação ao trânsito, o comportamento adequado em relação ao respeito e à segurança exigida nas vias públicas.
Nina na terra dos ipês	Partes interessadas	Promove a conscientização de forma divertida para crianças sobre como economizar e utilizar a água corretamente.
Cidade do vôlei III	Partes interessadas	Promover o incentivo à prática do voleibol feminino visando à formação desportiva de crianças e adolescentes em situação de risco.
Escola Viva	Partes interessadas	Promover um novo modelo de escola, em tempo integral, para os alunos de escola pública, com atividades pedagógicas que desenvolvam as competências dos adolescentes beneficiados.
Helena	Partes interessadas	Incentivo à cultura e apoio à produção audiovisual do filme Helena, baseado em romance homônimo da obra de Machado de Assis.
Photochart: Nascidos para Vencer	Partes interessadas	Incentivo à cultura e apoio à produção audiovisual do filme Photochart: Nascidos para Vencer, um documentário que narra a história do turfe no Brasil, tomando como ponto de partida as figuras dos jôqueis mais importantes do país.
Equoterapia	Partes interessadas	Projeto realizado pela Apae da Serra, com o apoio da Vix, que emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, promovendo o processo de habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência.
Remando para a inclusão	Partes interessadas	Promover a inclusão social por meio do remo de 100 crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiências, síndromes, transtornos, distúrbios e com dificuldades de aprendizagem, potencializando a capacitado psicomotora.
Amparo ao idoso	Partes interessadas	Promover o cuidado e o amparo aos idosos que são pacientes oncológicos do Hospital do Câncer de Barretos
Qualificação para reabilitação	Partes interessadas	Qualificar os serviços prestados pela Associação Canoense de Deficientes Físicos e aumentar a capacidade de atendimento em 30%.

História de Colatina e sua gente	Partes interessadas	Contribuir para o registro da memória da imigração italiana para o Brasil, trazendo inúmeras influências da cultura europeia, inclusive religiosidade, danças, músicas, comidas típicas etc. Isso será feito através de um livro que se transformará em nova fonte de pesquisa sobre o município de Colatina e as famílias que vêm contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural e econômico.
Exposição RB 40	Partes interessadas	A Exposição RB40 - Anos de Arte e Design no Espírito Santo mostra a trajetória de Ronaldo Barbosa, primeiro capixaba formado pela primeira escola de design do Brasil, a Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES

Nossos esforços para a realização do inventário de emissões têm por objetivo a compreensão dos impactos envolvidos nas atividades da Companhia e o estabelecimento de iniciativas de redução ao longo dos próximos anos. Por essa razão, inventariamos periodicamente as emissões atmosféricas geradas pelas operações de transporte logístico com base na metodologia do Programa GHG Protocol. A seguir apresentamos histórico das emissões nos escopos 1 (combustão móvel e emissões fugitivas), 2 (compra de energia elétrica) e 3 (resíduos sólidos gerados na operação e viagens de negócios).

Emissões diretas e indiretas de gases de efeito (em tCO₂ eq)



Considerações Finais

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pelo PricewaterhouseCooper Auditores Independentes. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Vix Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Informações Corporativas

Vix Logística S.A.

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Código CVM: 21202

NIRE: 32.300.029.612

Sede

Avenida Jerônimo Vervloet, 345
Goiabeiras – Vitória/ES
CEP 29075-140

Relações com Investidores

E-mail: ri@vix.com.br
www.vix.com.br/ri

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015	2016	2015
Circulante						Passivo e patrimônio líquido					
Caixa e equivalentes de caixa	5	190.120	222.907	274.433	300.186	Circulante					
Contas a receber	6	113.266	99.041	161.467	157.685	Empréstimos e financiamentos	14	122.082	162.607	147.321	191.388
Contas a Receber - Partes Relacionadas	16	717	793	720	806	Fornecedores		10.436	5.929	13.868	8.791
Estoques	7	10.183	11.645	12.505	14.183	Fornecedores - Partes Relacionadas	16	227	1.522	406	1.647
Tributos a recuperar	8	16.832	8.613	18.015	8.692	Obrigações trabalhistas	15	25.179	30.000	33.616	39.509
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	9.286	23.795	11.794	25.206	Obrigações tributárias	15	7.710	6.838	11.175	11.565
Créditos diversos e retenções contratuais	9	2.659	3.278	5.270	7.177	Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	210		1.153	1.102
Despesas antecipadas		925	973	1.122	1.239	Contas a pagar		4.511	2.816	8.561	6.370
Ativo Financeiro - Mantidos até o Vencimento		584		584		Adiantamentos de clientes		398	997	408	1.011
Dividendos a receber			1.012			Operações com derivativos	24.4	1.006	78	1.006	78
						Dividendos a pagar		2.455		2.455	
		344.572	372.057	485.910	515.174			174.214	210.787	219.969	261.461
Ativo não circulante mantidos para venda	10	48.439	53.444	49.644	62.105						
		393.011	425.501	535.554	577.279	Não circulante					
Não circulante						Empréstimos e financiamentos	14	268.100	337.873	330.141	423.024
Realizável a longo prazo						Operações com Derivativos	24.4	4.235		4.235	
Créditos com partes relacionadas	16	8.907	7.578	8.327	6.758	Débitos com Partes Relacionadas	16	128			
Tributos a recuperar	8	6.162	7.121	6.368	7.121	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	67.807	62.380	83.622	75.170
Créditos diversos e retenções contratuais	9	5.954	4.722	6.156	4.738	Obrigações tributárias	15	5.491	6.959	5.491	6.959
Operações com Derivativos	24.4		1.548		1.548	Provisão para contingências	17	17.768	13.534	17.768	13.534
Depósitos Judiciais	17	15.798	13.819	19.706	15.908			363.529	420.746	441.257	518.687
		36.821	34.788	40.557	36.073			537.743	631.533	661.226	780.148
Investimentos	11	172.393	164.938	255	209	Patrimônio líquido					
Imobilizado	12	463.180	508.176	611.804	668.451	Capital social	18	332.000	332.000	332.000	332.000
Intangível	13	36.870	29.334	37.588	29.340	Reservas de capital	18.2	9.338	9.338	9.338	9.338
		672.443	702.448	649.647	698.000	Reservas de lucro	18.3	214.699	181.427	214.699	181.427
		709.264	737.236	690.204	734.073	Ajustes de avaliação patrimonial		8.495	8.439	8.495	8.439
		1.102.275	1.162.737	1.225.758	1.311.352			564.532	531.204	564.532	531.204
Total do ativo		1.102.275	1.162.737	1.225.758	1.311.352	Total do passivo e patrimônio líquido		1.102.275	1.162.737	1.225.758	1.311.352

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita líquida de vendas e serviços	21	718.982	800.059	1.026.653	1.155.485
Custo com vendas e serviços	22	<u>(571.842)</u>	<u>(656.765)</u>	<u>(857.125)</u>	<u>(953.549)</u>
Lucro bruto		147.140	143.294	169.528	201.936
Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas/gerais/comerciais	22	(56.823)	(62.235)	(66.274)	(68.472)
Outras receitas, líquidas		766	1.254	2.140	1.904
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>7.265</u>	<u>29.925</u>		
		<u>(48.792)</u>	<u>(31.056)</u>	<u>(64.134)</u>	<u>(66.568)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>98.348</u>	<u>112.238</u>	<u>105.394</u>	<u>135.368</u>
Despesas financeiras	23	(81.268)	(129.749)	(90.652)	(137.225)
Receitas financeiras	23	<u>51.410</u>	<u>104.124</u>	<u>62.872</u>	<u>110.009</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		68.490	86.613	77.614	108.152
Imposto de renda e contribuição social corrente	19.1	(15.057)	(7.817)	(21.156)	(18.923)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	<u>(5.444)</u>	<u>(11.373)</u>	<u>(8.469)</u>	<u>(21.806)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>47.989</u>	<u>67.423</u>	<u>47.989</u>	<u>67.423</u>
Lucro básico e diluído por ação (84.706 ações)	25	0,56654	0,79596		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

Demonstrações resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Controladora e Consolidado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	<u>47.989</u>	<u>67.423</u>
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior	<u>88</u>	<u>(244)</u>
	<u>88</u>	<u>(244)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>48.077</u>	<u>67.179</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Notas	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro		Dividendo Adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Investimentos				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	18	<u>332.000</u>	<u>9.338</u>	<u>15.501</u>	<u>115.301</u>	<u>574</u>	<u>8.719</u>	<u>-</u>	<u>481.433</u>
Lucro líquido do exercício								67.423	67.423
Variação cambial de investida no exterior							(244)		(244)
Total resultado abrangente do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>(244)</u>	<u>67.423</u>	<u>67.179</u>
Realização da reserva de reavaliação							(36)	61	25
Constituição de reserva legal	18.6			3.371				(3.371)	
Dividendos pagos	18.6					(574)		(16.859)	(17.433)
Dividendos propostos	18.6					3.368		(3.368)	
Retenção dos lucros	18.3				43.886			(43.886)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		<u>-</u>		<u>3.371</u>	<u>43.886</u>	<u>2.794</u>	<u>(36)</u>	<u>(67.423)</u>	<u>(17.408)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18	<u>332.000</u>	<u>9.338</u>	<u>18.872</u>	<u>159.187</u>	<u>3.368</u>	<u>8.439</u>	<u>-</u>	<u>531.204</u>
Lucro líquido do exercício								47.989	47.989
Variação cambial de investida no exterior							88		88
Total resultado abrangente do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>88</u>	<u>47.989</u>	<u>48.077</u>
Realização da reserva de reavaliação							(32)	49	17
Constituição de reserva legal	18.6			2.399				(2.399)	-
Dividendos pagos	18.6					(3.368)		(8.943)	(12.311)
Dividendos obrigatórios (complemento)	18.6							(2.455)	(2.455)
Dividendos propostos	18.6					2.279		(2.279)	-
Retenção dos lucros	18.3				31.962			(31.962)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		<u>-</u>		<u>2.399</u>	<u>31.962</u>	<u>(1.089)</u>	<u>(32)</u>	<u>(47.989)</u>	<u>(14.749)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	18	<u>332.000</u>	<u>9.338</u>	<u>21.271</u>	<u>191.149</u>	<u>2.279</u>	<u>8.495</u>	<u>-</u>	<u>564.532</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Demonstrações do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	68.490	86.613	77.614	108.152
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações(nota 12 e 13)	79.482	84.069	100.230	103.145
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado(nota 10, 12 e 13)	61.827	41.579	66.809	43.402
Resultado de equivalência patrimonial(nota 11)	(7.265)	(29.925)		
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	53.015	71.540	61.024	77.711
Variação monetária e cambial sobre empréstimos	(7.384)	37.552	(7.384)	37.552
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	6.711	11.522	6.711	11.522
Provisão para contingências	(1.474)	(108)	(1.474)	(151)
Variação monetária sobre depósitos judiciais	5.198	(802)	6.297	(890)
Reserva de reavaliação	49	61	49	61
Provisão(reversão) para devedores duvidosos	113	(390)	(940)	717
Juros sobre ativo financeiro Mantido até o Vencimento	(19)		(19)	
	<u>258.743</u>	<u>301.711</u>	<u>308.917</u>	<u>381.221</u>
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(14.338)	24.098	(2.842)	6.030
Contas a receber - partes relacionadas	76	4.951	86	(191)
Estoques	1.462	(895)	1.678	(2.432)
Tributos a recuperar	6.290	(6.959)	2.520	(7.750)
Outros ativos	(2.406)	1.068	(3.069)	(2.193)
Fornecedores	4.507	(5.254)	5.077	(11.434)
Fornecedores - partes relacionadas	1.295	882	1.241	575
Obrigações trabalhistas	(4.821)	(6.693)	(5.893)	(406)
Obrigações tributárias	1.082	(8.741)	(1.807)	(7.886)
Outros passivos	(2.884)	(813)	(904)	792
	<u>249.006</u>	<u>303.355</u>	<u>305.004</u>	<u>356.326</u>
Caixa proveniente das operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.057)	(7.817)	(21.156)	(18.923)
Juros pagos	(51.815)	(91.024)	(58.779)	(96.190)
Aquisição e renovação de frota de veículos	(70.513)	(111.570)	(72.646)	(127.767)
	<u>111.621</u>	<u>92.944</u>	<u>152.423</u>	<u>113.446</u>
Fluxos de caixa líquidos gerados das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	(22.313)	(19.206)	(25.319)	(19.903)
Baixa de Incentivos Fiscais	108		209	
Aquisição de Incentivos Fiscais	(209)	(108)	(255)	(209)
Dividendos recebidos	1.012	210		
Aumento de investimento (nota 11)		(28.500)		
Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	(565)		(565)	
	<u>(21.967)</u>	<u>(47.604)</u>	<u>(25.930)</u>	<u>(20.112)</u>
Fluxos de caixa líquidos aplicado nas atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	50.000	211.642	50.000	226.642
Pagamentos de empréstimos	(160.130)	(249.324)	(190.023)	(272.015)
Dividendos pagos	(12.311)	(17.433)	(12.311)	(17.433)
	<u>(122.441)</u>	<u>(55.115)</u>	<u>(152.334)</u>	<u>(62.806)</u>
Fluxos de caixa líquidos aplicado das atividades de financiamento				
Variação cambial de investimento no exterior			88	(244)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(32.787)</u>	<u>(9.775)</u>	<u>(25.753)</u>	<u>30.284</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	222.907	232.682	300.186	269.902
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>190.120</u>	<u>222.907</u>	<u>274.433</u>	<u>300.186</u>
	<u>(32.787)</u>	<u>(9.775)</u>	<u>(25.753)</u>	<u>30.284</u>
Informações suplementares às informações dos fluxos de caixa				
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	<u>6.018</u>	<u>34.809</u>	<u>8.214</u>	<u>68.092</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	804.387	896.792	1.163.277	1.316.455
Outras Receitas	766	1.255	2.140	1.911
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(266)	(102)	(399)	(1.209)
	<u>804.887</u>	<u>897.945</u>	<u>1.165.018</u>	<u>1.317.157</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(127.588)	(130.558)	(157.843)	(158.269)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(72.775)	(89.079)	(221.032)	(261.148)
	<u>(200.363)</u>	<u>(219.637)</u>	<u>(378.875)</u>	<u>(419.417)</u>
Valor adicionado bruto	<u>604.524</u>	<u>678.308</u>	<u>786.143</u>	<u>897.740</u>
Depreciações e amortizações	(79.482)	(84.069)	(100.230)	(103.145)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>525.042</u>	<u>594.239</u>	<u>685.913</u>	<u>794.595</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	7.265	29.925		
Receitas financeiras	51.410	104.124	62.872	110.009
	<u>58.675</u>	<u>134.049</u>	<u>62.872</u>	<u>110.009</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>583.717</u>	<u>728.288</u>	<u>748.785</u>	<u>904.604</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	269.954	327.698	353.508	400.485
Honorários de diretoria	14.081	10.775	14.081	10.775
Planos de aposentadoria e pensão	1.187	1.472	1.301	1.556
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	125.379	144.949	172.665	209.165
Estaduais	18.915	19.484	36.637	41.894
Municipais	16.574	17.489	20.237	21.975
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	78.918	124.607	86.940	130.864
Aluguéis	8.665	11.250	12.009	16.108
Outras	2.055	3.141	3.418	4.359
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	13.677	20.227	13.677	20.227
Lucros retidos	34.312	47.196	34.312	47.196
	<u>583.717</u>	<u>728.288</u>	<u>748.785</u>	<u>904.604</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A Vix Logística S.A. ("Companhia" ou "Vix"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2016, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida
Águia Branca Logística Ltda.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina) ¹	VixMercosur	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda. ¹	VIXLOG	Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas (o "Grupo") fazem parte do Grupo Águia Branca ("GAB"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vix Logística S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para a emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de fevereiro de 2017 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, se aplicável.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas na nota 2.5. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016. Essas alterações não tiveram impactos materiais para o Grupo.

(a) Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 08/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2012-2014

(i) CPC 27/IAS 16 - Ativo Imobilizado e CPC 04/IAS 38 - Ativo Intangível

Esclarece que a depreciação de um item do ativo imobilizado com base na receita gerada pelo uso do ativo não é apropriada. Esclare também que, somente em raras circunstâncias, a amortização de um ativo intangível com base na receita gerada pelo uso do ativo pode ser adequada, a depender da correlação entre a receita e o consumo dos benefícios econômicos gerados.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Foram acrescentadas orientações específicas sobre divulgação de transferência de ativos financeiros, além de orientações para auxiliar a decidir se um contrato de prestação de serviços sobre a carteira transferida tem características de envolvimento contínuo. A alteração da norma traz também orientação sobre a divulgação de compensação de ativos e passivos financeiros, que não é exigida para todos os períodos intermediários.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2016 não são relevantes para o Grupo.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantém corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.5 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, de alta liquidez e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros

(b.1.1) Classificação

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

(b.1.2) Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

(b.1.3) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(b.1.4) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(b.1.5) Investimentos mantidos até o vencimento

Investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.1.6) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros – Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, operações com derivativos e dividendos a pagar.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de dezembro de 2016, os instrumentos derivativos mantidos pela Companhia não se qualificam para a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. A análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

administração da companhia.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de suas contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

A Companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Vários contratos possuem preços fixos e outros com preços variáveis que são reconhecidos dentro do período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da Companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Ativo não circulante mantidos para venda

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “Ativos não circulante mantidos para venda”. São classificados nessa categoria os veículos cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os veículos estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos veículos desativados do imobilizado; (iii) os veículos são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado, líquido das despesas estimadas de venda. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considerando a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Companhia e suas subsidiárias efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual de seu imobilizado, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado). As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Grupo reavaliou as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e suas respectivas vidas úteis no exercício e constatou que não houveram mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas.

Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Os veículos em operação, estão classificados no ativo imobilizado. Os veículos em desativação, após o uso nas atividades, são apresentados como “Ativos não circulante mantidos para venda” no ativo circulante, vide maiores detalhes no item (e) acima.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 18, serão mantidos até sua completa amortização, que

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear considerando a estimativa de vida útil. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 13. Para os ativos de vida útil indefinida, a Companhia elabora estudos internos visando definir a vida útil, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - (Ativo intangível).

São considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia para determinação da vida útil econômica, baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvida:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo;
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantadas no Grupo;
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade;
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos;
- Valor em uso do ativo intangível por expectativa de rentabilidade futura considerando o conceito de Unidade Geradora de Caixa (UGC).

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores,

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Obrigações trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas de transportes de cargas (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferentes entidades são apresentados em separado, e não pelo líquido.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 20%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do GAB operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O GAB tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O GAB não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o GAB faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O GAB não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(t) Informação por segmento

A atividade fim do Grupo consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todos os negócios de serviços acima mencionados consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela Grupo. Apesar de haver natureza de serviços diversos, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos da adoção da nova norma, mas já identificou as principais áreas que serão afetadas:
 - Serviços de Logística: poderá resultar na identificação separada de obrigações de performance, afetando, assim, o momento de reconhecimento de receita de cada uma delas.
 - Registros de certos custos incorridos no cumprimento do contrato – certos custos atualmente registrados diretamente na demonstração de resultado poderão ser ativados, nos termos do IFRS 15.
- **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge. O Grupo ainda não concluiu a avaliação detalhada de como as provisões de *impairment* serão afetadas pelo novo modelo. Embora não se espere um impacto relevante, a sua aplicação irá provavelmente antecipar o reconhecimento de perdas.
- **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que o Grupo tem em aberto. Conforme descrito na Nota 14.3, o Grupo tem R\$ 5.269 de compromissos com arrendamento mercantil operacional. No entanto, o Grupo ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos diferidos

A Companhia apresenta ativos e passivos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais nas controladas a compensar, apresentados, líquidos, no passivo não circulante. Os créditos fiscais registrados sobre prejuízos fiscais, são originados em determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outras empresas do Grupo. A compensação desses prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil e Valor residual de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado, líquido das despesas estimadas de venda. A Companhia e suas subsidiárias efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual de seus ativos e suas vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(e) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 24.2).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	272	350	392	437
Bancos	1.092	1.279	3.172	2.684
Aplicações financeiras	188.756	221.278	270.869	297.065
	<u>190.120</u>	<u>222.907</u>	<u>274.433</u>	<u>300.186</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas mantinham a centralização de suas aplicações no Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado GAB CORP o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com média de 99,62%.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Duplicatas a receber	53.870	50.298	89.632	88.480
Serviços a faturar e outras contas a receber	58.497	48.017	68.193	64.747
Conhecimentos de transporte a faturar	1.316	1.030	4.119	5.875
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(417)	(304)	(477)	(1.417)
	<u>113.266</u>	<u>99.041</u>	<u>161.467</u>	<u>157.685</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	52.446	45.368	83.778	78.180
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	750	4.273	4.726	7.541
Vencidos de 31 a 90 dias	525	410	786	563
Vencidos de 91 a 180 dias	7	33	45	485
Vencidos há mais de 180 dias	142	214	297	1.711
	<u>53.870</u>	<u>50.298</u>	<u>89.632</u>	<u>88.480</u>

No contas a receber da controladora há o valor de R\$ 349 (R\$ 2.732 em 2015) e no consolidado R\$ 456 (R\$ 4.121 em 2015), que já foram recebidos como depósito em conta e cujas faturas ainda não foram baixadas no sistema por dificuldade de identificação dos recebimentos, porém os valores aqui divulgados já estão líquidos desse efeito.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	304	694	1.417	700
Provisões	257	64	349	1.171
Reversões	(144)	(454)	(1.289)	(454)
Saldo final	<u>417</u>	<u>304</u>	<u>477</u>	<u>1.417</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Peças e acessórios(i)	5.849	6.065	7.208	7.227
Pneus	1.841	2.959	2.236	3.842
Materiais para carrocerias	966	960	1.304	1.144
Combustíveis e lubrificantes	1.313	1.404	1.478	1.651
Outros itens	<u>214</u>	<u>257</u>	<u>279</u>	<u>319</u>
	<u>10.183</u>	<u>11.645</u>	<u>12.505</u>	<u>14.183</u>

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias, etc.).

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	7.901	8.292	8.074	8.353
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS(iii)	8.813		8.814	6
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	3	195	1.003	195
Outros	115	126	124	138
	<u>16.832</u>	<u>8.613</u>	<u>18.015</u>	<u>8.692</u>
Imposto de renda - IRPJ(ii)	9.286	21.678	11.461	22.830
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL(ii)		2.117	333	2.376
	<u>9.286</u>	<u>23.795</u>	<u>11.794</u>	<u>25.206</u>
	<u>26.118</u>	<u>32.408</u>	<u>29.809</u>	<u>33.898</u>
Não Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	6.162	7.121	6.368	7.121
	<u>6.162</u>	<u>7.121</u>	<u>6.368</u>	<u>7.121</u>
	<u>32.280</u>	<u>39.529</u>	<u>36.177</u>	<u>41.019</u>

(i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.

(ii) Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX, VIXTD e ATL) e retidos na fonte. Adicionalmente, existem valores referentes a retenções na fonte sobre faturamento de clientes.

(iii) Os créditos de PIS e COFINS tratam-se de créditos extemporâneos referente principalmente a recálculo da proporcionalidade dos regimes cumulativos e não cumulativos. A Companhia reconhece a legitimidade deste crédito tendo em vista a fundamentação legal existente sobre a metodologia dos cálculos efetuados para o levantamento dos créditos.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

9 Créditos diversos e retenções contratuais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Adiantamento de Fornecedores	448	1.017	756	1.229
Empregados (13º, Férias, Salários, etc)	1.367	1.240	1.939	1.818
Devedores diversos(i)	261	65	1.483	2.351
Carreteiros	199	354	541	950
Outros	384	602	551	829
	2.659	3.278	5.270	7.177
Não Circulante				
Devedores diversos(i)	399	400	399	400
Retenções contratuais(ii)	5.476	4.150	5.678	4.166
Outros	79	172	79	172
	5.954	4.722	6.156	4.738
	8.613	8.000	11.426	11.915

- (i) Em devedores diversos estão classificados os valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.
- (ii) Em retenções contratuais estão classificados os valores retidos por alguns clientes e locatários de imóveis, conforme cláusula contratual. Tais valores serão ressarcidos ao final do contrato.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

10 Ativos não circulante mantidos para venda (Bens disponíveis para venda)

Referem-se, principalmente, a veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas. São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “Ativos não circulante mantidos para venda”. São classificados nessa categoria os ativos cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração da Companhia e espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caminhões / Semi-reboque	5.742	13.056	6.911	21.702
Leves / Utilitários / Ônibus	37.609	37.455	37.645	37.470
Outros	5.088	2.933	5.088	2.933
Total dos bens disponíveis para venda	<u>48.439</u>	<u>53.444</u>	<u>49.644</u>	<u>62.105</u>

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	53.444	18.015	62.105	24.118
Devolução	836	652	836	652
Reincorporação	1.807	3.287	1.807	3.287
Movimentação para bens destinados a venda	49.095	71.869	45.897	75.066
Itens alienados durante o exercício	<u>(56.743)</u>	<u>(40.379)</u>	<u>(61.001)</u>	<u>(41.018)</u>
Saldo final	<u>48.439</u>	<u>53.444</u>	<u>49.644</u>	<u>62.105</u>

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Investimentos – controladora

Controladora - 2016					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	43.847	18.848	24.999	(4.513)
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	163.548	43.733	119.815	11.659
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	88.579	61.529	27.050	384
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	441	122	319	(265)
				172.183	7.265
Investimentos indiretos					
Incentivo Fiscal(ii)				210	
				172.393	7.265

Controladora - 2015					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	56.564	27.052	29.512	4.261
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	163.472	55.316	108.156	18.431
Autoport Transporte de Veículos - ATV(i)					(2.254)
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	99.494	72.828	26.666	9.463
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	627	131	496	24
				164.830	29.925
Investimentos indiretos					
Incentivo Fiscal(ii)				108	
				164.938	29.925

Consolidado		
	2016	2015
Investimentos indiretos		
Incentivo Fiscal(ii)	255	209
	255	209

- (i) Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de outubro de 2015 a controlada Autoport Transportes de Veículos Ltda foi incorporada integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda.
- (ii) Trata-se de projetos incentivados de acordo com a Lei Audiovisual, utilizando parte dos recursos de lucro líquido fiscal da companhia.

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2016 , perda no montante R\$ 88 (ganho de R\$ 244 em 31 de dezembro de 2015) com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e sua controlada, localizadas na Argentina.

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ABSRL	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	26.263	37.198	30.281	13.203	716	107.661
(+) Equivalência patrimonial	4.261	18.431	(2.254)	9.463	24	29.925
(+) Aporte de capital			24.500	4.000		28.500
(-) Distribuição de lucros	(1.012)					(1.012)
Transferência de Incorporação		52.527	(52.527)			-
(-) Variação cambial de investimento no exterior					(244)	(244)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	29.512	108.156	-	26.666	496	164.830
(+) Equivalência patrimonial	(4.513)	11.659		384	(265)	7.265
(-) Variação cambial de investimento no exterior					88	88
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.999	119.815	-	27.050	319	172.183

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Imobilizado

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	368.416	80.059	1.822	8.582	2.339	1.889	23.725	106	5.248	20.014	512.200
Aquisições	48.714	47.188	557	5	73	487	-	2	-	55.008	152.034
Alienação e baixas	(812)	(346)	(4)	-	(2)	(33)	-	(3)	-	-	(1.200)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(69.639)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.869)
Reclassificações	46.481	189	(11)	2.095	812	43	-	7	-	(49.616)	-
Transferencia para intangível										(11)	(11)
Depreciação	(67.453)	(12.513)	(632)	(421)	(1.247)	(334)	-	(36)	(342)	-	(82.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	325.707	112.347	1.732	10.261	1.975	2.052	23.725	76	4.906	25.395	508.176
Aquisições	61.705	9.620	137			116		2		9.624	81.204
Alienação e baixas	(383)	(213)	(13)		(223)	(45)		(8)			(885)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(46.058)	(3.037)									(49.095)
Reclassificações	3.089	(156)	11	9.911	2.745					(15.600)	-
Depreciação	(56.549)	(16.561)	(642)	(461)	(1.295)	(335)		(35)	(342)		(76.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	287.511	102.000	1.225	19.711	3.202	1.788	23.725	35	4.564	19.419	463.180
Taxas médias anuais de depreciação (%)											
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-	

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO											
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benfeitorias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	492.574	82.783	1.938	8.582	3.672	2.266	23.725	99	5.248	24.859	645.746
Aquisições	83.138	60.216	563	5	102	634	-	13	-	57.547	202.218
Alienação e baixas	(1.971)	(362)	(4)	-	(2)	(42)	-	(3)	-	-	(2.384)
Movimentação para bens destinados a venda	(72.836)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.066)
Reclassificações	50.068	426	(11)	2.095	2.471	35	-	7	-	(55.091)	-
Transferencia para intangível										(11)	(11)
Depreciação	(84.051)	(14.374)	(654)	(421)	(1.774)	(396)	-	(40)	(342)	-	(102.052)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	466.922	126.459	1.832	10.261	4.469	2.497	23.725	76	4.906	27.304	668.451
Aquisições	65.848	9.713	146		4	128		4		11.982	87.825
Alienação e baixas	(1.098)	(219)	(13)		(223)	(47)		(8)			(1.608)
Movimentação para bens destinados a venda	(42.860)	(3.037)									(45.897)
Reclassificações	3.126	(156)	11	9.911	5.436					(18.328)	-
Depreciação	(73.845)	(18.798)	(665)	(461)	(2.414)	(403)		(39)	(342)		(96.967)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	418.093	113.962	1.311	19.711	7.272	2.175	23.725	33	4.564	20.958	611.804
Taxas médias anuais de depreciação (%)											
Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-	

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.
- (iii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas, e ou equipamentos que necessitam de implementos para iniciar a operação.

A Companhia possui ainda, o montante de R\$ 10.767(R\$ 8.031 consolidado) totalmente depreciados e que ainda estão em operação.

A Companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Veículos	472.266	492.810	669.884	688.981
Máquinas e equipamentos	152.604	151.476	169.016	167.804
Equipamentos de informática	4.575	4.853	4.709	4.980
Edifícios e construções	21.687	11.776	21.687	11.776
Benfeitorias em bens de terceiros	6.001	4.309	11.955	7.568
Móveis e utensílios	3.745	3.778	4.405	4.453
Terrenos	23.725	23.725	23.725	23.725
Ferramentas	334	348	359	371
Aeronave	6.847	6.847	6.847	6.847
Outros - imobilização em andamento	7.999	15.283	8.521	15.749
	<u>699.783</u>	<u>715.205</u>	<u>921.108</u>	<u>932.254</u>
Depreciação acumulada	<u>(236.603)</u>	<u>(207.029)</u>	<u>(309.304)</u>	<u>(263.803)</u>
Imobilizado Líquido	<u><u>463.180</u></u>	<u><u>508.176</u></u>	<u><u>611.804</u></u>	<u><u>668.451</u></u>

13 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Sistema de informática	39.747	24.298	39.755	24.305
Direitos contratuais	-	6.500	-	6.500
Intangível em andamento	2.766	3.603	3.479	3.603
	<u>42.513</u>	<u>34.401</u>	<u>43.234</u>	<u>34.408</u>
Amortização acumulada	<u>(5.643)</u>	<u>(5.067)</u>	<u>(5.646)</u>	<u>(5.068)</u>
Intangível líquido	<u><u>36.870</u></u>	<u><u>29.334</u></u>	<u><u>37.588</u></u>	<u><u>29.340</u></u>

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONTROLADORA

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	671	4.200	15.931	20.802
Aquisições	438		9.174	9.612
Alienação e baixas				-
Reclassificações	21.513		(21.502)	11
Amortização	(1.091)			(1.091)
				-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	21.531	4.200	3.603	29.334
Aquisições	7.309		7.688	14.997
Alienação e baixas		(4.200)		(4.200)
Reclassificações	8.526		(8.526)	-
Amortização	(3.261)			(3.261)
				-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.105	-	2.765	36.870
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	
Outros	20,0	-	-	

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO

	Sistema de informática	Direitos contratuais	Intangível em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	673	4.200	15.931	20.804
Aquisições	442		9.174	9.616
Alienação e baixas				-
Reclassificações	21.513		(21.502)	11
Amortização	(1.091)			(1.091)
				-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	21.537	4.200	3.603	29.340
Aquisições	7.309		8.402	15.711
Alienação e baixas		(4.200)		(4.200)
Reclassificações	8.526		(8.526)	-
Amortização	(3.263)			(3.263)
				-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.109	-	3.479	37.588
Taxas médias anuais de amortização (%)				
Sistema SAP(%)	10,0	-	-	
Outros	20,0	-	-	

A companhia possui ainda, o montante de R\$ 1.109 (R\$ 3.570 consolidado) totalmente amortizado e que ainda estão em operação.

A companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos intangíveis e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.

A companhia efetuou a baixa dos direitos contratuais por identificar, após avaliação interna, que não há expectativas de benefícios futuros deste investimento.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	42.202	62.859	65.540	91.049
Empréstimo bancário para investimento(nota 14.2)	78.138	44.965	79.577	45.160
Debêntures(nota 14.4)	-	52.004	-	52.004
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	1.742	2.779	2.204	3.175
	<u>122.082</u>	<u>162.607</u>	<u>147.321</u>	<u>191.388</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	56.031	94.319	103.857	163.657
Empréstimo bancário para investimento(nota 14.2)	210.974	241.064	224.724	256.064
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	1.095	2.490	1.560	3.303
	<u>268.100</u>	<u>337.873</u>	<u>330.141</u>	<u>423.024</u>
	<u>390.182</u>	<u>500.480</u>	<u>477.462</u>	<u>614.412</u>

14.1 Aquisição de ativo fixo – FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP ou pela SELIC variando de 2,20% a 3,90%, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,74% (R\$ 270.983) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contrato com juros acima de 8,99% (R\$ 630) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 32.688). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

Conforme demonstrado abaixo, os covenants financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de :

Índice	Limites	2016	2015
Dívida líquida/ EBITDA ¹	Igual ou inferior a 3,0	1,0	1,3
EBITDA ¹ /Despesas Financeiras Líquidas	Maior ou igual a 2,0	7,4	8,8

¹ EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.3 Arrendamento mercantil

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80% (3.764), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), conforme demonstrado abaixo:

2016						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.464	278	1.742	1.926	278	2.204
mais de um ano e até cinco anos	1.095		1.095	1.560		1.560
	<u>2.559</u>	<u>278</u>	<u>2.837</u>	<u>3.486</u>	<u>278</u>	<u>3.764</u>
2015						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado	Intangível	Total	Imobilizado	Intangível	Total
até um ano	1.339	1.440	2.779	2.035	1.140	3.175
mais de um ano e até cinco anos	2.246	244	2.490	3.059	244	3.303
	<u>3.585</u>	<u>1.684</u>	<u>5.269</u>	<u>5.094</u>	<u>1.384</u>	<u>6.478</u>

14.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

Em 12 de setembro de 2016 a Companhia fez a quitação integral da 1ª emissão de debêntures emitida em 10 de setembro de 2010 no montante de R\$ 50.935, sendo R\$ 48.950 de amortização do principal e R\$ 1.985 de juros.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

14.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2016, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

2016				
Controladora				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2017	25.049	1.095	120.759	146.903
2018	12.836	-	51.918	64.754
Após 2019	18.146	-	38.297	56.443
	<u>56.031</u>	<u>1.095</u>	<u>210.974</u>	<u>268.100</u>
Consolidado				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2017	43.845	1.560	125.759	171.164
2018	29.158		56.918	86.076
Após 2019	30.854		42.047	72.901
	<u>103.857</u>	<u>1.560</u>	<u>224.724</u>	<u>330.141</u>
2015				
Controladora				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2016	42.651	1.285	70.565	114.501
2017	24.649	1.205	104.571	130.425
Após 2018	27.019		65.928	92.947
	<u>94.319</u>	<u>2.490</u>	<u>241.064</u>	<u>337.873</u>
Consolidado				
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento	Total
2016	65.635	1.639	71.815	139.089
2017	43.118	1.664	109.571	154.353
Após 2018	54.904		74.678	129.582
	<u>163.657</u>	<u>3.303</u>	<u>256.064</u>	<u>423.024</u>

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

15 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações trabalhistas				
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.408	4.847	6.175	6.692
Com pessoal - salários/outras	1.076	1.367	1.460	1.815
Provisão - férias e encargos	19.695	23.786	25.981	31.002
	25.179	30.000	33.616	39.509
Obrigações tributárias				
Circulante				
PIS/COFINS a recolher	2.392	1.868	3.704	3.615
ICMS a recolher	1.230	1.498	2.730	3.528
ISS a recolher	1.709	1.258	2.049	1.929
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	1.342	1.197	1.342	1.197
Retidos a recolher	1.020	992	1.333	1.271
Outros	17	25	17	25
	7.710	6.838	11.175	11.565
Imposto de renda e contribuição social a recolher				
Circulante				
IRPJ a recolher	-	-	578	667
CSLL a recolher	210	-	575	435
	210	-	1.153	1.102
	7.920	6.838	12.328	12.667
Não Circulante				
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	5.491	6.734	5.491	6.734
ISS exigibilidade suspensa	-	225	-	225
	5.491	6.959	5.491	6.959
	13.201	13.797	16.666	18.524
Parcela de curto prazo	32.889	36.838	44.791	51.074
Parcela de longo prazo	5.491	6.959	5.491	6.959

(i) Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos, com isso concedeu duas alternativas para a Companhia: permanecer com estes débitos no PAEX liquidando os mesmos em 36 meses (prazo remanescente) ou incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. A Companhia, em 23 de julho de 2014, protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.513) no resultado daquele período, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei. Desde então, os valores estão sendo quitados com

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

regularidade.

16 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo circulante				
Contas a receber - fretes e adiantamentos				
Águia Branca Participações S/A	8		8	
ECO101 Concessionária de Rodovias	489	459	489	459
Kurumá Veículos Ltda.	1	4	1	4
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda			3	
VD Comércio de Veículos Ltda.	74	260	74	260
Viação Águia Branca S.A.	-	70	-	70
Vitória Motors Ltda.				1
Savana Comércio de Veículos Ltda	145		145	
VM Comércio de Veículos Ltda.				12
	<u>717</u>	<u>793</u>	<u>720</u>	<u>806</u>
Créditos com partes relacionadas				
Águia Branca Participações S.A.	2.220	2.150	2.220	2.150
Águia Branca Logística Ltda	405	688		
Autoport Transportes e Logística Ltda	12	7		
VD Comércio de Veículos Ltda.	6.107	4.608	6.107	4.608
VIX Transportes Dedicados Ltda	163	125		
	<u>8.907</u>	<u>7.578</u>	<u>8.327</u>	<u>6.758</u>
Passivo circulante				
Fornecedores - peças, veículos e serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	15	12	14	12
Águia Branca Encomendas Ltda.	1	2	1	2
Águia Branca Participações S.A.	111	12	112	12
Autoport Transportes e Logística Ltda	8	19	-	38
Kurumá Veículos Ltda.	3	8	3	9
Viação Águia Branca S.A.		35		35
VD Comércio de Veículos Ltda.(iv)	89	1.434	276	1.539
	<u>227</u>	<u>1.522</u>	<u>406</u>	<u>1.647</u>
Débito com partes relacionadas				
Águia Branca Logística Ltda	25			
Autoport Transportes e Logística Ltda	11			
VIX Transportes Dedicados Ltda	92			
	<u>128</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de bens e serviços				
Águia Branca Logística Ltda	6.496	3.716	-	
Águia Branca Participações S.A.	10	2	11	2
Autoport Transportes de Veículos Ltda		402		
Autoport Transportes e Logística Ltda	173	288	-	
Autovix Comércio de Veículos Ltda.		3		3
ECO101 Concessionária de Rodovias	5.738	4.309	5.738	4.155
Kurumá Veículos Ltda.	36	16	36	16
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda	9		56	
MVI Administ. e Investidora Imob. Ltda	26		26	
Savana Comércio de Veículos Ltda	480		480	
Viação Águia Branca S.A.	20	25	20	24
VD Comércio de Veículos Ltda.	1.825	1.937	1.835	1.937
VD Pneus Ltda		7		7
VM Comércio de Veículos Ltda.				102
VIX Transportes Dedicados	1.720	267		
Vitória Motors Ltda	3		3	
Outros	50	26	50	26
	<u>16.586</u>	<u>10.998</u>	<u>8.255</u>	<u>6.272</u>
Custo dos serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	174	137	174	137
Águia Branca Encomendas Ltda.	32	21	34	21
Águia Branca Logística Ltda	554	611		
Águia Branca Participações S.A.(iii)	2.490	6.314	2.564	6.314
Azul Linhas Áreas Ltda	1	9	1	9
Autoport Transportes de Veículos Ltda		660		
Autoport Transportes e Logística Ltda	810	94		
Kurumá Veículos Ltda.(i)	300	428	300	428
Rio Novo Locações Ltda.(ii)	1.089	1.078	1.423	1.078
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	2.957	4.418	5.149	5.647
VD Pneus Ltda	5	13	7	13
Viação Águia Branca S.A.(v)	33	2.123	33	2.128
Viação Salutaris e Turismo S.A.	26	38	26	38
Vitória Motors Ltda	24		24	
VIX Transportes Dedicados	1.826	270		
	<u>10.321</u>	<u>16.214</u>	<u>9.735</u>	<u>15.813</u>
Aquisição de ativo fixo(iv)				
Águia Branca Logística Ltda	25	83		
Autoport Transporte e Logística Ltda	630			
VD Comércio de Veículos Ltda	5.459	20.646	8.193	37.343
Kurumá Veículos S.A	140	84	140	84
VIX Transportes Dedicados	47			
	<u>6.301</u>	<u>20.813</u>	<u>8.333</u>	<u>37.427</u>
	<u>16.622</u>	<u>37.027</u>	<u>18.068</u>	<u>53.240</u>
Distribuição de dividendos	2016	2015		
Águia Branca Participações S.A.	10.564	14.959		
IFC Alac Brasil	437	619		
International Finance Corp. - IFC	1.310	1.855		
	<u>12.311</u>	<u>17.433</u>		

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia. As operações entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2016 foi fixada em R\$ 17.843 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 29 de abril de 2016. A remuneração paga aos diretores, administradores e conselheiros, por seus serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro estão representadas a seguir:

	2016	2015
Remuneração	14.081	10.775
Outros benefícios de curto prazo	181	161
Outros benefícios de longo prazo(i)	3.219	1.222
	<u>17.481</u>	<u>12.158</u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

(c) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por suas controladas a saber:

	2016	2015
Autoport Transporte e Logística Ltda	3.591	5.870
Água Branca Logística Ltda	6.861	9.248
VIX Transportes Dedicados(*)	<u>26.161</u>	<u>30.451</u>
	<u>36.613</u>	<u>45.569</u>

*Em 2015 a VIXTD contratou um empréstimo na modalidade de Capital de Giro no montante de R\$ 15.000.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

Controladora e Consolidado

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2015	1.258	12.187	197	13.642
Provisão		2.314	30	2.344
Complemento de provisão	332	931	97	1.360
Baixa por pagamento		(3.208)	(97)	(3.305)
Reversão de provisão		(507)		(507)
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	1.590	11.717	227	13.534
Provisão		3.384	44	3.428
Complemento de provisão	(75)	5.759	24	5.708
Baixa por pagamento		(2.790)	(58)	(2.848)
Reversão de provisão		(2.054)		(2.054)
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	1.515	16.016	237	17.768

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 175.957 (R\$ 131.194 em 31 de dezembro de 2015) referente a processos classificados com risco de perda possível, onde deste valor R\$ 139.650 (R\$96.928 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 36.130 (R\$34.103 em 31 de dezembro de 2015) no âmbito Federal e R\$ 177 (R\$ 163 em 31 de dezembro de 2015) no âmbito Municipal. Há também processos no montante de R\$ 1.515 (R\$ 1.590 em 31 de dezembro de 2015), classificados com risco de perda provável (individual e consolidado), sendo constituído provisão total deste valor.

As principais demandas tributárias, classificados com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas abaixo:

- 1) Em dezembro de 2011 a SEFAZ-RJ autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 56.723 (R\$ 93.046 valor atualizado em dezembro de 2016) sobre a não emissão de CT-e em operações de locação de veículos. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa;
- 2) Em novembro de 2014, a controladora Vix Logística S/A foi autuada pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 28.838 (R\$ 32.495 valor atualizado em dezembro de 2016) onde a RFB questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresas comercial exportadora, além de

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

descaracterizar itens que a Companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

- 3) Em junho de 2016 a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 31.008 (R\$ 31.631 valor atualizado em dezembro de 2016) sobre o não recolhimento de ICMS nas transferências (saídas) de imobilizado. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa;
- 4) Em junho de 2016 a SEFAZ-ES autuou a controladora Vix Logística S/A no montante de R\$ 10.715 (R\$ 10.822 valor atualizado em dezembro de 2016) sobre o registro de documentos fiscais fora do prazo. A Companhia protocolou defesa administrativa e atualmente o processo está na 1ª instância administrativa;

Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.199 (1.698 em 31 de dezembro 2015) ações trabalhistas, das quais R\$ 53.991 (R\$ 52.260 em 31 de dezembro 2015) estão classificados com risco de perda possível e R\$ 16.016 (R\$ 11.776 em 31 de dezembro de 2015) classificados com risco de perda provável, na controladora e no consolidado, sendo essa última, integralmente provisionada uma vez que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado segundo avaliação dos consultores jurídicos da Companhia. A Companhia ainda mantém depósitos judiciais no montante de R\$ 15.798 (R\$ 13.819 em 31 de dezembro 2015) registrados no ativo não circulante da controladora, e R\$ 19.706 (R\$ 15.908 em 31 de dezembro de 2015) registrados no ativo não circulante do consolidado.

As contingências trabalhistas em que a Companhia é parte, foram tipicamente iniciadas por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, hora extras. Adicionalmente, a Companhia é parte em determinadas ações coletivas com questionamento sobre a jornada de trabalho e terceirização de atividades (responsabilidade solidária) por determinados clientes.

Até o terceiro trimestre de 2016, a Companhia efetuava a provisão de suas contingências trabalhistas com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia. Durante o terceiro trimestre de 2016, a Companhia efetuou revisão desse critério e verificou que a média histórica do desembolso desses processos já não mais refletia o risco efetivo de prováveis perdas e passou então a efetuar as provisões com base no prognóstico de perda dos processos, com apoio de seus consultores jurídicos. Tal mudança resultou em complemento da provisão no montante de R\$ 545.

Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas eram parte em 185 (128 em 31 de dezembro 2015) ações cíveis, das quais 89 (37 em 31 de dezembro de 2015) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 96 (81 em 2015), como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 16.618 (R\$ 16.116 em 31 de dezembro 2015) são classificados com risco de perda possível e R\$ 237 (R\$ 220 em 31 de dezembro de 2015) são classificados com risco de perda provável (individual e consolidado) de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e tratam-se principalmente de ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta a R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

	2016		2015	
Acionistas	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52	69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
Total	84.705.666	100	84.705.666	100

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

18.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

18.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, estando líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18.6 Distribuição de dividendos

No ano de 2016 foi distribuído o montante de R\$ 12.311 (R\$ 17.433 em 2015) sendo R\$ 3.368 referente o exercício de 2015 e R\$ 8.943 referente o exercício de 2016. Adicionalmente, R\$ 4.734, (R\$ 2.455 complemento de dividendos obrigatórios e R\$ 2.279 dividendos propostos) para pagamento em 2017.

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	47.989	67.423
Constituição da reserva legal (5%)	(2.399)	(3.371)
Base de cálculo dos dividendos	<u>45.590</u>	<u>64.052</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	11.398	16.013
Dividendo adicional pago		4.214
Dividendo adicional proposto	<u>2.279</u>	<u>3.368</u>
	<u>13.677</u>	<u>23.595</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	<u>28,5%</u>	<u>35,0%</u>
Dividendo por ação	<u>0,1615</u>	<u>0,2786</u>

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.490	86.613	77.614	108.152
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(23.287)	(29.448)	(26.389)	(36.772)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	255	56	159	208
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.470	10.175		
Prejuízo Fiscal do exercício			(69)	(3.064)
Outros	61	27	48	7
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			(3.374)	(1.108)
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(20.501)	(19.190)	(29.625)	(40.729)
Corrente	(15.057)	(7.817)	(21.156)	(18.923)
Diferido	(5.444)	(11.373)	(8.469)	(21.806)
Alíquota efetiva - %	30%	22%	38%	38%

19.2 Saldos diferidos

Ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, no montante de R\$ 9.249 (R\$ 4.688 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$ 14.878 (R\$ 9.212 em 31 de dezembro de 2015), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se principalmente a provisão efetuada sobre diferenças temporárias. No consolidado, há créditos fiscais diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais nas controladas VIXTDe ATL, que montam R\$ 5.629 (R\$ 4.524 em 31 de dezembro de 2015), cujos valores são revisados na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, na medida que se deixe de ser provável que haverá lucros futuros tributáveis suficientes para sua realização.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Desvalorização de intangível	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	4.639		73	(4.417)	972		1.633	2.900
Constituição de IRPJ e CSLL			4	4.417				4.421
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)				(963)		(1.633)	(2.633)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.602		77	-	9	-	-	4.688
Constituição de IRPJ e CSLL	1.440	1.591		1.786		272		5.089
Utilização de IRPJ e CSLL		(173)	(77)		(6)	(272)		(528)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.042	1.418	-	1.786	3	-	-	9.249
Consolidado								
Saldos em 1º de janeiro de 2015	4.639		73	(4.417)	972		11.698	12.965
Constituição de IRPJ e CSLL			4	4.417				4.421
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)				(963)		(7.174)	(8.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.602		77	-	9	-	4.524	9.212
Constituição de IRPJ e CSLL	1.440	1.591		1.786		272	1.105	6.194
Utilização de IRPJ e CSLL		(173)	(77)		(6)	(272)		(528)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.042	1.418	-	1.786	3	-	5.629	14.878

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 77.056 (R\$ 67.068 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$ 98.500 (R\$ 84.382 em 31 de dezembro de 2015), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos, conforme demonstrado a seguir:

Controladora	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Variação Cambial	Provisão de Swap	Arrendamento Mercantil	Desvalorização do intangível	Atulização de depósitos recursais	Total
Saldos em de 1º de janeiro de 2015	49.279	(2.277)	4.561			2.097	(272)	543	53.931
Constituições de IRPJ e CSLL	11.275	686			15.321	517		184	27.983
Utilização de IRPJ e CSLL			(21) *		(14.825)				(14.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	60.554	(1.591)	4.540		496	2.614	(272)	727	67.068
Constituições de IRPJ e CSLL	5.507	1.591		2.301		657	272	173	10.501
Utilização de IRPJ e CSLL			(17) *		(496)				(513)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	66.061	-	4.523	2.301	-	3.271	-	900	77.056
Consolidado									
Saldos em de 1º de janeiro de 2015	61.654	(2.277)	4.561			2.097	(272)	591	66.354
Constituições de IRPJ e CSLL	16.138	686			15.321	526			32.671
Utilização de IRPJ e CSLL			(21) *		(14.825)			203	(14.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	77.792	(1.591)	4.540		496	2.623	(272)	794	84.382
Constituições de IRPJ e CSLL	9.547	1.591		2.301		685	272	235	14.631
Utilização de IRPJ e CSLL			(17)		(496)				(513)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	87.339	-	4.523	2.301	-	3.308	-	1.029	98.500

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentação pelo valor líquido no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo Ativo (-)	9.249	4.688	14.878	9.212
Saldo Passivo (+)	77.056	67.068	98.500	84.382
	67.807	62.380	83.622	75.170

Efeito no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo - aumento(redução) no saldo de tributos diferidos	4.561	1.785	5.666	(3.757)
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(10.005)	(13.158)	(14.135)	(18.049)
	(5.444)	(11.373)	(8.469)	(21.806)

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

20 Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Em de 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	3.800
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	80.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

21 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas com vendas e prestação de serviços	804.387	896.792	1.163.276	1.316.455
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(10.699)	(11.844)	(27.360)	(33.323)
ISS	(16.234)	(17.192)	(19.710)	(21.554)
PIS	(10.429)	(12.074)	(15.612)	(18.213)
COFINS	(48.043)	(55.623)	(71.923)	(83.905)
INSS			(1.923)	(3.975)
Vendas canceladas			(95)	
	<u>(85.405)</u>	<u>(96.733)</u>	<u>(136.623)</u>	<u>(160.970)</u>
Receita operacional líquida	<u>718.982</u>	<u>800.059</u>	<u>1.026.653</u>	<u>1.155.485</u>

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas e prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Natureza dos serviços				
Fleet Service	237.310	332.454	237.309	332.454
Logística dedicada	298.940	304.725	425.973	436.484
Logística automotiva	44.494	51.341	271.985	338.073
Fretamento	157.041	156.056	157.041	156.057
Renovação de frotas	66.602	52.216	70.968	53.387
	<u>804.387</u>	<u>896.792</u>	<u>1.163.276</u>	<u>1.316.455</u>

A atividade empresarial da Grupo é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos do Grupo atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

22 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mão de obra e encargos	(296.487)	(359.722)	(379.678)	(431.680)
Insumos	(70.285)	(86.579)	(95.550)	(112.260)
Depreciação	(77.834)	(82.536)	(98.523)	(101.554)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(8.045)	(10.428)	(11.081)	(15.284)
Serviços de terceiros	(19.454)	(22.073)	(28.688)	(31.035)
Frete	(13.382)	(14.399)	(141.496)	(167.196)
Renovação de frotas	(57.072)	(40.917)	(61.999)	(41.789)
Outros custos (i)	(29.283)	(40.111)	(40.110)	(52.751)
50 de 63	<u>(571.842)</u>	<u>(656.765)</u>	<u>(857.125)</u>	<u>(953.549)</u>

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Administrativas, comerciais e gerais	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mão de obra e encargos	(32.623)	(35.191)	(39.403)	(39.656)
Serviços de terceiros	(5.683)	(9.194)	(5.867)	(9.236)
Depreciação	(1.648)	(1.533)	(1.707)	(1.591)
Impostos, taxas e outras contribuições	(4.779)	(3.895)	(6.278)	(5.147)
Outras despesas (ii)	(12.090)	(12.422)	(13.019)	(12.842)
	<u>(56.823)</u>	<u>(62.235)</u>	<u>(66.274)</u>	<u>(68.472)</u>

(i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: seguros, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota, etc.

(ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da companhia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, despesas com informática, etc.

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(52.456)	(43.643)	(59.271)	(49.385)
Variações cambiais passivas	(7.273)	(57.448)	(7.273)	(57.448)
Demais juros apurados	(369)	(949)	(384)	(1.014)
Operações de swap	(18.657)	(22.669)	(18.657)	(22.669)
Outras despesas financeiras	(2.513)	(5.040)	(5.067)	(6.709)
	<u>(81.268)</u>	<u>(129.749)</u>	<u>(90.652)</u>	<u>(137.225)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	14.657	19.776	14.657	19.776
Rendimento sobre aplicações financeiras	27.828	28.188	38.988	33.691
Descontos e juros recebidos	1.539	770	1.637	1.067
Rendimento sobre instrumento financeiro	18		18	
Operações de swap	6.052	54.739	6.052	54.739
Outras receitas financeiras	1.316	651	1.520	736
	<u>51.410</u>	<u>104.124</u>	<u>62.872</u>	<u>110.009</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(29.858)</u>	<u>(25.625)</u>	<u>(27.780)</u>	<u>(27.216)</u>

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

24.1 Considerações sobre riscos

24.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós fixadas com atualização pela TJLP e SELIC. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

Os financiamentos na modalidade de capital de giro e "empréstimos para investimentos" estão contratados com taxas de juros pós fixadas pela variação do CDI. Na modalidade 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
TJLP	10.727	27.704	13.929	35.115
Taxa Selic	261.306	294.528	286.267	319.410
Dólar	32.252	46.999	32.252	46.999
	304.285	369.231	332.448	401.524

Os financiamentos obtidos junto ao FINAME na modalidade PSI tem seu custo indexados a TJLP e em alguns casos a Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Em préstimos Pós Fixados	304.285	369.231	332.448	401.524
Em préstimos Pré-Fixados	85.897	131.249	145.014	212.888
	390.182	500.480	477.462	614.412

Os financiamentos obtidos junto ao FINAME na modalidade PSI tem seu custo indexados a TJLP e em alguns casos a Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

O risco da variação das taxas Selic e CDI são parcialmente mitigados pelas aplicações financeiras feitas no caixa conforme abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Em préstimos em Selic / CDI	261.307	295.116	286.268	319.998
Em préstimo em moeda estrangeira + SWAP	37.929	45.529	37.929	45.529
Total Dívida em CDI (a)	299.236	340.645	324.197	365.527
Aplicações Financeiras (b)	188.756	221.278	270.869	297.065
Saldo em CDI (a - b)	110.480	119.367	53.328	68.462

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, o Grupo possui recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	273.621	243.404	58.495	3.000
Fornecedores	10.436			
Fornecedores - partes relacionadas	227			
Contas a pagar	4.511			
Dividendos	2.455			
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	368.487	303.872	98.691	6.856
Fornecedores	5.929			
Fornecedores - partes relacionadas	1.522			
Contas a pagar	2.816			
Consolidado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	328.986	294.403	75.607	3.000
Fornecedores	13.868			
Fornecedores - partes relacionadas	406			
Contas a pagar	8.561			
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	440.415	364.633	234.465	10.567
Fornecedores	8.791			
Fornecedores - partes relacionadas	1.647			
Contas a pagar	6.370			

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	390.182	500.480	477.462	614.412
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	190.120	222.907	274.433	300.186
Dívida líquida	200.062	277.573	203.029	314.226
Total do patrimônio líquido	564.532	531.204	564.532	531.204
Total do capital	764.594	808.777	767.561	845.430
Índice de alavancagem financeira - %	26%	34%	26%	37%

Atualmente a Cia está extremamente desalavancada, estratégia adotada para executar o plano de crescimento estabelecido pelos Acionistas. A execução plena do plano de crescimento demandará novos financiamentos que resultarão em aumento de nossa alavancagem que deve retornar aos patamares anteriores ao aporte de capital, ocorrido ao final de 2014.

24.1.5 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Banco do Brasil	BB	1.111	1.793	1.497	2.268
Bradesco	brAA-	180.508	599	264.059	2.159
Santander	brAA-	25	8	30	114
CEF	brAA-	8.130	34	8.152	57
HSBC	BB		12	175	311
BANESTES	A +	3	13	3	13
ALFA	ba2	4	32	23	79
Safra	brAA-	3	46	15	46
Votorantim	A+	6	49	13	49
Itaú	brAA-	58	62	74	62
BTG Pactual	brA-		219.909		294.591
		<u>189.848</u>	<u>222.557</u>	<u>274.041</u>	<u>299.749</u>

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&Poors*, *Fitch Ratings* e *Moody's*.

Contas a receber de títulos a vencer

Rating de clientes(*)	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
AAA	12.166	1.288	24.685	14.624
AA	24.469	16.132	41.316	30.433
A	16.654	6.265	22.288	7.171
BBB	22	13.450	22	13.450
BB+	328	7.980	328	13.350
BB	124		885	
BB-		5.147		9.416
B	107	36	108	36
	<u>53.870</u>	<u>50.298</u>	<u>89.632</u>	<u>88.480</u>

(*) Classificação interna.

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	2016				Controladora	2015			
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento		Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento
Ativos conforme balanço patrimonial					Ativos conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	188.756	1.364			Caixa e equivalentes de caixa	221.278	1.629		
Contas a receber de clientes, líquido		113.266			Contas a receber de clientes, líquido		99.041		
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido		717			Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido		793		
Depósitos judiciais		15.798			Depósitos judiciais		13.819		
Créditos com partes relacionadas		8.907			Créditos com partes relacionadas		7.578		
Ativo Financeiro Mantido até o vencimento				584	Ativo Financeiro Mantido até o vencimento				
Dividendos a receber					Dividendos a receber		1.012		
Operações com derivativos					Operações com derivativos	1.548			
Outros créditos curto e longo prazo		9.538			Outros créditos curto e longo prazo		8.973		
Passivos financeiros					Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos			390.182		Empréstimos e financiamentos			500.480	
Fornecedores			10.663		Fornecedores			7.451	
Operações com derivativos	5.241				Operações com derivativos	78			
Outras contas a pagar			4.909		Outras contas a pagar			1.412	
Dividendos a pagar			2455		Dividendos a receber				
Consolidado	2016				Consolidado	2015			
Ativos conforme balanço patrimonial					Ativos conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	270.869	3.564			Caixa e equivalentes de caixa	297.065	3.121		
Contas a receber de clientes, líquido		161.467			Contas a receber de clientes, líquido		157.685		
Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido		720			Contas a receber de clientes partes relacionadas, líquido		806		
Depósitos judiciais		19.706			Depósitos judiciais		15.908		
Créditos com partes relacionadas		8.327			Créditos com partes relacionadas		6.758		
Dividendos a receber					Dividendos a receber		1.012		
Ativo Financeiro Mantido até o vencimento				584	Ativo Financeiro Mantido até o vencimento				
Operações com derivativos					Operações com derivativos	1.548			
Outros créditos curto e longo prazo		12.548			Outros créditos curto e longo prazo		13.154		
Passivos financeiros					Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos			477.462		Empréstimos e financiamentos			614.412	
Fornecedores			14.274		Fornecedores	78		10.438	
Operações com derivativos	5.241				Operações com derivativos				
Outras contas a pagar			8.969		Outras contas a pagar			4.652	
Dividendos a receber			2455		Dividendos a receber			2455	

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 31 de dezembro de 2016, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$12.036 (R\$ 37.929) e perda decorrente da operação com derivativos R\$ 5.241. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de dezembro de 2016</u>	<u>Saldo cliente em 31 de dezembro de 2016</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
2 de dezembro de 2015	3 de dezembro de 2018	CDI + 2,20	R\$ 45.000	32.688	37.929	R\$ 5.241

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2016, correspondem a R\$ 5.241 (R\$ 7.873 em 31 de dezembro de 2015).

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia tem 65% em CDI dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 2% em SELIC, 3% em TJLP e 30% em taxa pré-fixada. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 390.182 (R\$ 500.480 no consolidado), a uma taxa média anual de 12,17%.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do SELIC e DOLAR, tomando como referência no cenário provável a média para o período informada no Boletim Focus, de 2 de dezembro de 2016. O CDI foi projetado acompanhado a curva SELIC e a manutenção da TJLP com variação de 25% e 50%.

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	390.182	477.462
Taxa estimada provável - %	12,62%	12,14%
Despesa financeira provável (ao ano)	49.241	57.964
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	17,22%	16,10%
Despesa financeira recalculada	67.189	76.871
Incremento na despesa	17.948	18.907
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	21,83%	20,07%
Despesa financeira recalculada	85.177	95.827
Incremento na despesa	35.936	37.863

A empresa possui uma dívida em dólar (modalidade Res. 4.131 do banco central), firmada com o banco Itaú S/A com vencimento em 03 de dezembro de 2018, contratada em 2 de dezembro de 2015 a preço de R\$ 3,75/US\$ com valor nacional de US\$ 12.000. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em CDI + taxa de 2,20 % aa.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 3,25/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 3,58/US\$ (variação de 25%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,90./US\$ (variação de 50%). No cenário provável a empresa terá um resultado de Swap Negativo de R\$ 2.933. Nos dois outros cenários a empresa terá resultados de Swap Positivos de R\$ 425 e R\$ 3.783, respectivamente.

<u>Saldos patrimoniais</u>									
<u>2016</u>		<u>2015</u>		<u>2016</u>	<u>2016</u>	<u>Cenários</u>			
<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Nocional</u>	<u>Nocional</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo	5.241	1.548	78	12.000	37.929		(2.933)	425	3.783

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) se no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos e ativo da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro:

Controladora	2016				2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		188.756		188.756		222.826		222.826
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-				-
Total do Ativo	-	188.756	-	188.756	-	222.826	-	222.826
Passivos								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		5.241		5.241		78		78
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-				-
Total do Passivos	-	5.241	-	5.241	-	78	-	78
Consolidado	2016				2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		270.869		270.869		298.613		298.613
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-				-
Total do Ativo	-	270.869	-	270.869	-	298.613	-	298.613
Passivos								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		5.241		5.241		78		78
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-				-
Total do Passivos	-	5.241	-	5.241	-	78	-	78

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25 Lucro básico e diluído por ação

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	47.989	67.423
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,56654	0,79596

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor contábil líquido	885	1.200	1.608	2.384
Prejuízo da alienação	(666)	(606)	(659)	(1.078)
Valores recebidos na alienação	<u>219</u>	<u>594</u>	<u>949</u>	<u>1.306</u>
Venda de bens disponíveis para venda	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor contábil líquido	56.743	40.379	61.001	41.018
Lucro da alienação	<u>9.640</u>	<u>11.243</u>	<u>9.018</u>	<u>11.063</u>
Valores recebidos na alienação	<u>66.383</u>	<u>51.622</u>	<u>70.019</u>	<u>52.081</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 o valor destas transações foi de R\$ 6.018 (R\$ 34.809 em 2015) na controladora, e de R\$ 8.214 (R\$ 68.092 em 2015) no consolidado.

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27 Benefícios a empregados

O GAB disponibiliza plano de previdência complementar através de uma entidade aberta de previdência complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela entidade aberta de previdência complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado do exercício I foram determinados como segue:

	<u>Contraladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com :				
Benefícios de planos de pensão	<u>1.187</u>	<u>1.472</u>	<u>1.301</u>	<u>1.556</u>

* * *